



Instituto Politécnico de Santarém  
Escola Superior de Educação de Santarém  
Mestrado em Educação Pré- Escolar

# A Importância da Participação dos Pais na Creche e no Jardim de Infância: Quais os obstáculos à participação dos pais

Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada orientado pelo Professor Doutor  
Ramiro Fernandes Lopes Marques

Unidade curricular de prática pedagógica em Educação de Infância - Jardim de  
Infância

Marta Silvestre Carvalho

**Orientador:** Professor Doutor Ramiro Fernando Lopes Marques

Santarém, dezembro de 2015

## AGRADECIMENTOS

A realização deste Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada não resultou apenas do meu empenho. Passo a expressar o meu reconhecimento de todos aqueles que fizeram parte deste tão esperado objetivo.

À Escola Superior de Educação de Santarém que me recebeu e acompanhou ao longo desta etapa. Às instituições onde realizei ambos os estágios da prática pedagógica, no Centro Social Interparoquial de Santarém (CSIS) e a Santa Casa da Misericórdia de Santarém (SCMS). Às educadoras cooperantes e às docentes supervisoras da Escola Superior de Educação. Sempre se demonstraram empenhadas na minha formação, sem o trabalho dedicado, não seria possível desenvolver e adquirir conhecimentos essenciais para a minha formação.

Não esquecendo a tão relevante disponibilidade demonstrada por parte das famílias e das crianças que participaram neste estudo. Bem como o apoio incondicional de todos os excelentes profissionais que me acompanharam, os docentes das unidades curriculares do mestrado e ao meu orientador Professor Ramiro Marques.

A todos os amigos que sempre estiveram presentes, à Cláudia, uma amiga de longa data, sempre acreditou nas minhas capacidades. Também à Liliana Gomes e à Diana Antunes que sempre me acompanharam ao longo do meu percurso académico. À Tânia Santos que foi o meu par de estágio na valência de creche e demonstrou ser uma parceira incansável, tornando-se uma grande amiga.

Destaco a minha entidade profissional a Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém, apesar das dificuldades de gestão pessoal sempre me apoiou e proporcionou as condições essenciais para a concretização deste tão objetivo.

Por fim, um grande reconhecimento à minha família, aos meus pais, sempre me incentivaram e acreditaram na minha força de vontade. À minha mãe e ao meu pintinho que me amparou nos momentos mais difíceis.

E principalmente o meu namorado que esteve sempre presente, apesar das incompatibilidades profissionais entre ambos, apazigou as minhas angústias e contribuiu com a sua confiança. Tornando a sua companhia um pilar fundamental na minha vida.

Do fundo do meu coração, um grande obrigado a todos.

## RESUMO

**Palavras- chave:** Respostas Educativas; Educação; Família; Participação Parental; Interação Família- Escola; Barreiras de Interação Família-Escola.

**Resumo:** o presente trabalho “ A Importância da Participação dos Pais na Creche e no Jardim-de-infância: Quais os Obstáculos à Participação dos Pais”, aborda a promoção do envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças, como os pais ou encarregados de educação consideram a importância da promoção da participação da família, bem como a satisfação da sua participação e quais os obstáculos encontrados.

O presente investigação desenvolveu-se em duas instituições distintas, abrangendo a valência de creche e pré-escolar. Com este estudo verifiquei que em ambas as instituições, os pais ou os seus substitutos dedicam a sua disponibilidade à vida escolar das crianças e participam como desejavam. A pequena minoria que demonstrou o seu descontentamento referiu que os obstáculos derivam da atividade profissional.

Também se consideram satisfeitos com as formas proporcionadas pela instituição no âmbito de fomentar a participação na vida escolar das crianças.

As medidas adaptadas por parte da instituição e das educadoras marcam a diferença na colaboração da família na vida escolar das crianças. As atitudes tomadas promovem as boas parcerias e revelam o tratamento respeitoso para com a família. Sendo vista como uma parceira e que a comunicação em nome da criança prevalece e demonstra ser uma mais-valia na educação.

As principais motivações na participação na vida escolar das crianças deve-se ao facto das crianças sentirem a preocupação e a presença dos pais ou os seus substitutos. Como descrito pelos inquiridos, contribuem para o desenvolvimento equilibrado da criança. Demonstraram compreender a importância da participação da família e o sucesso escolar nele inerente.

Apesar de os resultados positivos obtidos, da participação da família e o que dela se espera e das várias causas inerentes da relação escola-família este tão importante tema deve continuar a ser alvo de investigação com o objetivo de identificar e modificar as lacunas existentes principalmente por parte das entidades profissionais. Não têm qualquer respeito pelas vidas familiares e depois querem que os trabalhadores façam um trabalho de qualidade.

## ABSTRACT

This study, “The Importance of Parental Participation in Kindergarten and in Day Nursery: Which Are the Obstacles to Parental Participation”, embodies a reflective approach to the promotion of parents’ involvement in children’s school lives; how they value the stimulation of the importance of the family’s participation, as well as the satisfaction of that involvement and its obstacles.

This project was developed in two different institutions, involving a kindergarten and a day nursery school.

With this study, it was visible that, in both educational institutions, parents and other carers dedicated their availability to children’s school life and participated in it exactly as they wished for. A small minority demonstrated their discontent by referring that their obstacles came from their professional activities schedules. They also demonstrated their satisfaction towards the educational institution for its several ways of promoting their participation in the children’s school life.

The strategies implemented by the institution and by the pre-school make a huge difference in the cooperation of the family in their children’s school activities. All the taken actions and attitudes promote good partnerships and reveal a respectful approach towards the family. So, the family will become an extremely important value to Education as it is considered a partner and communication will prevail on behalf of the child.

The main reasons for the parents’ involvement in their children’s lives are due to the fact that the latter feel their presence and their preoccupation. As described by the respondents, parents contribute for the balanced development of the child. In fact, they have also expressed their understanding of the importance of their participation and its influence on their children’s school success.

In conclusion, despite the obtained positive results of this study, it becomes necessary to continue studying paternal participation and its expectations, as well as the relationship between parents and school and its main causes, so as to identify and improve visible problems, such as the ones created by the parents’ professional entities. As we have already mentioned, in some of the analyzed cases, the inflexibility in the work schedule makes it impossible for parents to participate in the children’s school life.

**Key-words:** Educational Responses; Education; Family; Paternal Involvement; Family-School Interaction; Barriers to Family-School Interaction

## SIGLAS E ABREVIATURAS

C.S.I.S- Centro Social Interparoquial de Santarém

S.C.M.S- Santa Casa da Misericórdia de Santarém

## ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS .....	II
RESUMO .....	III
ABSTRACT .....	IV
SIGLAS E ABREVIATURAS .....	V
ÍNDICE GERAL.....	VI
ÍNDICE DE QUADROS.....	VIII
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÃO .....	VIII
INTRODUÇÃO .....	IX
CAPITULO I - CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÁTICA DO ENSINO SUPERVISIONADA .....	11
1. Caracterização regional da cidade de Santarém .....	11
1.1. Caracterização do Contexto Institucional- Valência de Creche .....	11
1.2. Caraterização da Sala de Atividades .....	12
1.2.1. Organização do Espaço e Materiais .....	13
1.3. Caracterização do Grupo de Crianças .....	14
1.4. Projeto das Estagiárias- “O Cantinho dos Sons” .....	15
1.4.1. Atividades Desenvolvidas.....	16
1.5. Caracterização do Contexto Institucional- Valência do Pré-Escolar.....	19
1.6. Caraterização da Sala de Atividades.....	21
1.6.1. Organização do Ambiente Educativo.....	21
1.7. Caracterização do Grupo .....	22
1.8. Projeto da Estagiária- “A brincar com a família” .....	23
1.8.1. Atividades Desenvolvidas .....	25
CAPITULO II- ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL .....	27
Introdução .....	27
1. Respostas Educativas.....	27
2. Educação .....	28
3. Família .....	29
3.1. Participação Parental .....	29
4. Participação da Família e o Sucesso Escolar – Orientações Curriculares Para a Educação Pré-escolar.....	31
5. Interação Família-Escola .....	31
5.1. Colaboração entre Pais e Professores .....	31
5.2. Barreiras de Interação entre Família e Escola.....	32

6. A Legislação .....	33
6.1. Ministério da Solidariedade e da Segurança Social em Diário da República, 1ª série – Nº 167-31 de Agosto de 2011 .....	33
6.2. Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 5/86 de 14 de outubro) .....	33
6.3. Decreto-lei nº.241/2001, de 30 de Agosto .....	33
CAPÍTULO III- METODOLOGIA .....	34
Introdução .....	34
1. Natureza do Estudo .....	34
2. Questões Orientadoras do Estudo .....	36
3. Objetivos do Estudo .....	36
4. Sujeitos do Estudo .....	37
5. Instrumentos e Procedimentos Metodológicos .....	37
CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS .....	39
1. Análise da Caracterização das Idades dos Pais .....	39
1.2. Análise dos Encarregado de Educação .....	40
1.3. Análise das Habilitações Literárias .....	41
1.4. Análise da Situação Profissional .....	41
2. Dados da Criança .....	42
3. Quem costuma ir buscar a criança à escola? .....	43
4. Participação em atividades/reuniões letivas .....	44
5. Promoção do Envolvimento e Participação dos Pais na Vida Escolar .....	44
6. Interesse/comunicação por parte da educadora na promoção do envolvimento da família .....	44
7. <i>Satisfação da Promoção do Envolvimento Escolar</i> .....	44
8. Satisfação do Responsável da Criança na Participação na Vida Escolar .....	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	49
ANEXOS .....	51

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1- Idade do Pai .....	39
Quadro 2- Idade da Mãe .....	40
Quadro 3- Encarregados de Educação .....	40
Quadro 4- Habilitações Literárias .....	41
Quadro 5- Dados da Criança.....	42

## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÃO

Ilustração 1- ANEXO I- INQUÉRITOS SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM.....	51
Ilustração 2-ANEXO II- INQUÉRITOS CENTRO SOCIAL INTERPAROQUIAL DE SANTARÉM.....	73

## INTRODUÇÃO

O presente Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada, na unidade curricular de prática pedagógica em Educação de Infância - Jardim de Infância, do Mestrado em Educação Pré-escolar, realizado em contexto de Creche e Jardim de Infância ao longo do ano letivo 2014/2015.

Decidi investigar a importância da participação dos pais na creche e no jardim-de-infância e quais os obstáculos à participação dos pais. “ *ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental* “ Nações Unidas (1999 cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Pretendo investigar os obstáculos à participação dos pais e conhecer a relevância desta questão para os encarregados de educação.

Este estudo tem como objetivo investigar se as instituições em que realizei ambos os estágios da prática pedagógica do mestrado, promovem o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças, como os pais ou encarregados de educação consideram a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família e se os pais participam na vida escolar do seu educando como esperavam e quais os obstáculos encontrados.

O presente relatório é constituído por quatro capítulos. No primeiro capítulo na Contextualização da Prática de Ensino Supervisionada, apresento uma reflexão fundamentada sobre as atividades desenvolvidas e funções desempenhadas. Todo o meu percurso desenvolvido nos estágios, valência de creche e pré-escolar.

No segundo capítulo, no Enquadramento Conceptual abordo as questões relacionadas com a investigação. As respostas educativas existentes, a educação, a família, a participação parental, a interação escola/família a colaboração entre pais e professores e a legislação

Quanto ao terceiro capítulo, na Metodologia, apresento a natureza do estudo, as questões orientadoras, os objetivos, os instrumentos e os procedimentos adotados e os sujeitos da investigação.

No último capítulo, na Apresentação e Interpretação e Análise de Dados apresento os dados obtidos através dos questionários realizados aos pais.

Para terminar, nas Considerações Finais exponho a minha reflexão deste presente trabalho.

## CAPITULO I - CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÁTICA DO ENSINO SUPERVISIONADA

### 1. Caracterização regional da cidade de Santarém

O concelho de Santarém possui uma área de 56.260 hectares, com um total de população residente de 63 563 indivíduos.

Situa-se na margem direita do rio Tejo, encontra-se delimitado pelas Serras de Aire e Candeeiros. A cidade de Santarém insere-se na província ribatejana, é considerada a rainha do ribatejo, a trilogia ribatejana do cavalo, do touro e do campino e os sabores que provêm da terra ribatejana e do rio Tejo.

Relativamente ao desenvolvimento da crescente difusão da rede de educação nos vários ciclos de ensino no município de Santarém. Foi notória a estimulação deste tão importante processo.

Este município teve em conta a distribuição territorial dos estabelecimentos de ensino em todos os vários níveis de ensino desde o pré-escolar ao superior.

A oferta de ensino em estabelecimentos públicos abrange todos os níveis. Não descurando o ensino particular, pois também apresenta uma importância respeitável.

#### 1.1. Caracterização do Contexto Institucional- Valência de Creche

O presente relatório de investigação desenvolveu-se em duas instituições distintas, abrangendo a valência de creche e pré-escolar.

O primeiro estágio decorreu na valência de creche numa sala heterogénea no Centro Social Interparoquial de Santarém (CSIS) na Unidade de João Arruda, o segundo e último estágio decorreu na valência do pré-escolar na Santa Casa da Misericórdia de Santarém (SCMS) na sala dos 4 anos.

Passo a apresentar a primeira instituição onde realizei o estágio na valência de creche, o Centro Social Interparoquial de Santarém (CSIS) é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, tem como objetivo a prática de solidariedade

social, dedica os seus serviços à comunidade das seguintes freguesias: Marvila, São Salvador, São Nicolau, Santa Iria, Várzea, Romeira e Azoia de Baixo.

Os serviços prestados vocacionam-se para o apoio a idosos e crianças, dispondo de cinco unidades onde são prestados os serviços nas seguintes valências: Creche nas unidades do Padre Borges, João Arruda e São Domingos, Jardim de Infância nas unidades Padre Borges, João Arruda e S. Domingos.

O estágio decorreu na Unidade de João Arruda, de acordo com as pesquisas realizadas foi inaugurada a 12 de julho de 1996, situa-se na periferia da cidade, na freguesia de Santa Iria, na Ribeira de Santarém, no largo do Calvário. É composta por um edifício de rés-do-chão e 1º andar.

Nesta unidade são prestados serviços na valência de creche, pré-escolar, centro de dia, centro comunitário e apoio domiciliário. Tem como princípio facultar respostas face às necessidades da população, prevenindo e minimizando os problemas existentes.

As instalações da creche situam-se no rés-do-chão, devido ao facto de fácil acesso. É composta por 1 sala heterogénea de 1-2 anos e 1 uma sala polivalente

No piso superior situa-se a sala da valência do pré-escolar, a escolha do local deve-se ao facto de o público-alvo apresentar capacidades físicas para o acesso do mesmo (escadas).

## 1.2. Caraterização da Sala de Atividades

As instalações da creche situam-se no rés-do-chão, devido ao facto de fácil acesso. É composta por 1 sala heterogénea de 1-2 anos com fraldário e casa de banho interior, 1 sala polivalente/dormitório com casa de banho interior, espaço de arrumos, lavandaria (dá resposta a outra resposta social, reservado aos trabalhadores).

Foi na sala heterogénea (1-2 anos) onde eu e a minha colega Tânia Santos passamos a maior parte do nosso estágio. Encontra-se localizada ao fundo do corredor do lado esquerdo, quando entramos diretamente pela porta da creche.

É uma sala com tamanho adequado ao número de crianças e é bastante acolhedora, contudo possui duas janelas junto ao teto e, por este motivo, não é possível ver a luz natural, tornando-a assim uma sala escura ou então terá que se recorrer à luz artificial todo o dia. Possui aquecimento central, que aquece a sala nos dias de frio. Em relação aos armários da sala, esta possui três armários e uma estante.

#### 1.2.1. Organização do Espaço e Materiais

Em relação à organização da sala, esta encontra-se dividida em algumas áreas definidas: área da casinha, área de reunião/ livros, área dos jogos de mesa, área dos jogos de chão/ animais. Estas áreas são importantes numa sala de creche porque dão à criança a oportunidade de escolher no que quer brincar, com o que quer brincar e com quem quer brincar, desenvolvendo assim a sua autonomia e responsabilidade.

As áreas de interesse são utilizadas perante algumas regras fundamentais ao seu funcionamento, para não haver discrepâncias em relação ao número de crianças por área. Cada área só pode ter um limite de crianças. As crianças são solicitadas a escolherem a área que querem explorar e após alguma permanência são incentivadas a trocar de área. Assim, é uma forma de as crianças tomarem consciência de algumas regras e se desenvolverem ao nível da área de formação pessoal e social.

Quanto à decoração, a sala está decorada com fadas, flores, animais e com alguns recursos que são utilizados nas atividades com as crianças ou solicitados aos pais. Este tipo de decoração permite que as crianças estejam em contacto permanente com os seus familiares (árvore genealógica) e visualizem imagens reais (imagens de animais) no seu dia-a-dia.

No espaço exterior à sala (corredor) encontram-se vários placares, alguns decorados de uma forma muito semelhante ao interior da sala.

Também se encontram os cabides com os pertences diários das crianças (muda de roupa, mochila que vem de casa, casacos e bibes). Do lado direito está o Cantinho dos Recados, este foi criado pela educadora, sempre que necessário são colocadas mensagens no respetivo nome da criança; no momento da entrega o encarregado de educação ou o adulto que vai buscar a criança deverá verificar se existe algum recado.

Para preencher o placard que se encontra por cima dos cabides, eu e a minha colega expusemos diariamente o trabalho realizado com as crianças, com o intuito de divulgar aos pais e restantes familiares o dia-a-dia das suas crianças

### 1.3. Caracterização do Grupo de Crianças

O processo educativo que caracteriza a intervenção profissional do educador passa por diferentes etapas interligadas nomeadamente, o conhecimento do grupo de crianças. Deste modo, torna-se necessário observar cada criança e o grupo para conhecer as suas capacidades, interesses e dificuldades. Através de conversas informais com a educadora cooperante recolhi algumas informações sobre o contexto familiar em que as crianças vivem, visto que consideramos essencial conhecer as características de cada criança, podendo assim adequar o processo educativo às suas necessidades.

A caracterização do grupo de crianças ocorreu durante todo o período de estágio, visto que considerei necessário realizar uma observação contínua para conhecermos as crianças, o seu desenvolvimento, aprendizagens, interesses e dificuldades.

A sala heterogénea é constituída por 11 crianças com idades compreendidas entre 1 e 2 anos. Das 11 crianças 6 são crianças de 1- 2 anos e 5 são crianças de 2-3 anos. Relativamente aos dados dos pais das crianças, verifiquei que são todos de nacionalidade portuguesa e no que concerne às profissões que estes exercem, averiguámos que pertencem maioritariamente ao sector terciário. Quanto ao agregado familiar, existe em maior número crianças com irmãos.

Ao longo destas semanas de estágio tive oportunidade de observar que é um grupo bastante ativo, participativo e motivado para as atividades livres e orientadas. Este grupo gosta de ouvir histórias, de cantar canções, interagir com o adulto.

Nos momentos de exploração livre, gostam de brincar na casinha, onde está presente o jogo simbólico que surge naturalmente, transpondo o mundo que vêm para o seu próprio mundo, facto que observei quando via crianças a inclinar o bule para um copo, como se fosse a “ fazer um chá”.

Fazer construções com legos, é também uma atividade livre de grande interesse para o grupo, onde enquanto estagiárias incentivamos as crianças mais novas a fazerem torres (empilhar os legos) e as outras a fazer construções, como por exemplo, um carro, etc. Os jogos de mesa são também uma área de grande interesse para algumas crianças.

#### 1.4. Projeto das Estagiárias- “O Cantinho dos Sons”

A escolha deste projeto surgiu a partir do projeto da instituição e do projeto da educadora cooperante

De acordo com as informações transmitidas pela educadora cooperante, o projeto da instituição encontra-se em construção. Intitula-se “Educar Para A Vida” e foi definido por todas as coordenadoras das unidades das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) tem como objetivo alertar para as realidades atuais.

Em relação ao projeto da educadora cooperante tem por base o Projeto Educativo “Educar para a Vida” e o plano de atividades “Aprender com Alegria.

A escolha do tema a desenvolver no nosso projeto surgiu a partir da observação de contextos de sala e em conversa com a educadora cooperante. O título escolhido para o nosso projeto foi “O Cantinho dos Sons”.

A primeira situação surgiu em contexto de sala, foi através da observação da rotina diária da sala. As crianças identificavam todos os momentos através da canção alusiva ao momento seguinte. Por isso, considerámos que a música era entendida como estratégia organizativa do ambiente educativo (tempo/rotina diária). Desde logo, foi perceptível que a música fomentava o envolvimento das crianças no seu dia-a-dia e tranquilizava-as proporcionando o bem-estar.

A segunda situação que nos despertou curiosidade foi o facto de estarem expostos alguns pósteres alusivos às músicas, estas exploradas no momento do bom-dia. As crianças associavam as imagens presentes nos pósteres às músicas, apontando a canção que queriam que fosse cantada.

Quanto à terceira situação esta foi detetada nas primeiras intervenções da estagiária, a construção de maracas com garrafas de água e castanhas, foi notório o interesse na exploração do instrumento, quanto à forma de construção e ao som produzido.

Sendo assim, eu e a minha parceira de estágio decidimos construir uma área na sala alusiva à música, com o objetivo de envolver as crianças com os instrumentos musicais e os sons por eles emitidos. Esta escolha deve-se à reflexão dos vários aspetos

observados, e a sala já se encontrava dividida com algumas áreas, de forma a promover a autonomia das crianças.

O Cantinho dos Sons, foi construído com os instrumentos incorporados nas histórias e canções, apareciam com o objetivo de despertar a curiosidade de saber o que iria acontecer (fator-surpresa), no decorrer da história/canção, na abordagem do conhecimento do som/silêncio, exploração corporal, exploração do som.

Decidimos abordar a implementação da música de uma forma mais ampla tendo em conta os interesses das crianças. Por outro lado este tema permite-nos e dá-nos margem para trabalharmos as diferentes áreas de desenvolvimento.

Começamos por construir os instrumentos para serem utilizados nas histórias, nas atividades orientadas. Após a exploração dos instrumentos foram sendo colocados na área da música. A área foi criada no âmbito de desenvolver e pôr em prática o nosso projeto,

Este projeto visa fomentar o gosto pela música, a descoberta dos instrumentos musicais, novos sons e a autonomia das crianças quanto à exploração e sugestão de implementação em tarefas propostas às crianças.

Este estágio foi uma experiência agradável, proporcionou-me um vasto conjunto de diferentes momentos, as rotinas, a brincadeira livre, as atividades orientadas. Tive a oportunidade de evoluir e desenvolver as minhas capacidades quanto à gestão do grupo nas atividades planificadas, na planificação de atividades e nos vários momentos da rotina diária.

#### 1.4.1. Atividades Desenvolvidas

De modo a organizar o projeto e auxiliar no momento de planificar, eu e a minha colega de estágio baseamo-nos no autor Hernández (2000) sugere um esquema que orienta o trabalho do educador na realização de um projeto.

Todo o trabalho desenvolvido foi acordado previamente com a educadora cooperante. As primeiras 4 semanas foram dinamizadas por mim, nas semanas seguintes a minha colega deu continuação ao projeto.

Começamos por delinear o que as crianças devem aprender, o conceito de família (pai, mãe, irmão, irmã, avó e avô), conhecer novas canções, desenvolver a expressão plástica utilizando diferentes materiais, conhecer as tradições do Natal: nascimento de Jesus, árvore de Natal e objetos natalícios, explorar o som/silêncio, explorar instrumentos musicais, conhecer diferentes animais, identificar as diferentes partes do corpo, conhecer a roupa de roupa de inverno.

Para que as crianças pudessem trabalhar os temas mencionados optámos pelas seguintes estratégias: diálogo, histórias, canções, jogos, exploração da digitinta, massa, desenho livre, pintura, decoração de uma árvore de Natal, manuseamento de instrumentos musicais, observação de imagens, exploração das partes do corpo, vestir um boneco.

Em grande grupo foram dinamizadas conto de histórias, canções, exploração de instrumentos, exploração do som e o do silêncio, decoração do Pinheiro de Natal, visualização de cartões com imagens, vestir com roupas de Inverno “O Pedro”.

Nas atividades em grupo também proporcionamos produções plásticas (desenho, pintura, modelagem, jogos de associação, exploração de misturas (farinha e água, farinha Maizena), técnica de rasgar/amachucar/ colar/carimbar.

Nas atividades individuais foram explorados diversos jogos e os vários objetos distribuídos pelas áreas.

Ao longo do período de estágio, como registo dos vários momentos utilizei a observação direta e indireta, registo de observação (grelhas) e o registo fotográfico.

No final do período de estágio, elaboramos uma exposição com todo o trabalho desenvolvido com o grupo. Esta exposição teve a duração de 3 dias, foi dada a conhecer a toda a instituição, comunidade envolvente.

Relativamente às atividades orientadas, quando o grupo está dividido, tenho a consciência que preciso de desenvolver a capacidade de dar apoio a ambas as mesas, como por exemplo: pintura livre com tinta e rasgagem de folhas de revista. Pois, no futuro, poderei não ter a companhia de uma auxiliar de ação educativa e as crianças precisam de desenvolver as suas capacidades e adquirir novas aprendizagens.

Tive a preocupação de circular pelas diferentes áreas e não me centrar apenas em um determinado grupo, ter sempre uma visão ampla de todo o grupo. Todas as atividades que realizei foram desenvolvidas com sucesso.

Em relação às minhas dificuldades encontradas, verifiquei que também foram encontradas por parte da educadora ou da assistente operacional ao longo do seu trabalho e precisaram de modificar as estratégias de interação e comunicação com os diferentes elementos do grupo. No caso das birras ou de uma criança não querer terminar a tarefa. Nestes momentos como futura educadora incentivei a criança a tentar superar o obstáculo.

Em relação ao grupo de crianças, mantive uma boa relação com todos os elementos, envolvi-me de forma igual perante todo o grupo, todas foram receptivas com a minha presença, foi notória a satisfação dos mesmos.

Quanto às minhas questões, tais como: as diferentes formas de interagir com um grande grupo. Apostei nas estratégias diversificadas de modo a alcançar os objetivos.

Também me questionei quanto à constituição do grupo de crianças, certamente na prática futura irei-me deparar com um grupo de elevado número de crianças e de idades diferentes. Na minha opinião seria benéfico apostar num grupo composto por menor número de crianças.

Possibilitando ao Professor/Educador de Infância estabelecer um acompanhamento mais individualizado com as crianças.

No meu ponto de vista seria mais benéfico a diminuição no número de alunos, assim os profissionais responsáveis já teriam a oportunidade de dispensar individualmente os seus conhecimentos, favorecendo a educação/desenvolvimento dos mesmos.

Em relação às idades das crianças, por mais novas que sejam devemos ter em conta, explicar sempre o que vamos fazer, como e porquê. Desta forma a criança não se irá sentir desamparada e perdida quanto ao momento. Assim a educadora proporciona um ambiente harmonioso. Proporcionando todo o processo da vinculação “criança-educadora” é essencial para o envolvimento de ambas na sala de aula/instituição.

Passo a salientar uma questão bastante importante no meu ponto de vista, a forma como o “não” é verbalizado também é muito importante, o sentido da negação não deve ser constante, e a educadora tem que evitar de dizer diretamente a palavra “não” em situações que possa ser contornado, tendo em conta que é necessário o “não”.

Posso concluir que este estágio foi bastante benéfico. Suscitou questões bastante pertinentes, tais como: será que um grupo com um número de crianças, superior a 10-15 elementos, numa sala de creche exagerado? Será que algum dia serei capaz de gerir um grupo tão grande? Como vou enfrentar as dificuldades encontradas?

Durante o estágio foi fundamental aprofundar o meu conhecimento na área, através de pesquisas, leituras, conversas formais e informais com o objetivo de dar a conhecer o meu ponto de vista das situações vividas, coloquei questões à minha colega de estágio, à educadora cooperante e à assistente operacional do grupo. Estes métodos que apliquei foram essenciais à minha formação.

## 1.5. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO INSTITUCIONAL- VALÊNCIA DO PRÉ-ESCOLAR

A Santa Casa da Misericórdia de Santarém (SCMS), com cinco séculos de serviço à comunidade é reconhecida como uma instituição Particular Solidariedade Social, de utilidade pública, com sede em Santarém.

Dispõe de um conjunto de respostas sociais: Infância/Juventude, Anciania e Saúde. Neste sentido, disponibiliza à comunidade diversos recursos: atendimento/ orientação, banco de ajudas técnicas, refeitório social, serviço de lavandaria e balneário, ginásio e não esquecendo a tão preciosa ajuda do serviço de voluntariado.

Relativamente á resposta da Infância, “Os Amiguinhos” com as valências de creche/pré-escolar, localizado na sede da instituição, foi inaugurada a 1 de setembro no ano 2000. Frequentam um total de 97 crianças, para assegurar os serviços dispõem de 20 funcionários, entre eles 6 educadoras e 9 auxiliares.

Relativamente à valência do pré-escolar está preparada para acolher 65 crianças, distribuídas em 3 salas: sala dos 3 anos (bibe azul escuro), sala dos 4 anos (bibe vermelho) e a sala dos 5 anos (bibe verde escuro).

Os Amiguinhos dispõem de um espaço interior, amplo, luminoso, arejado, constituído por dois andares e um espaço exterior.

No rés-do-chão, localiza-se uma das entradas do edifício. Aqui situam-se as duas salas de Jardim de Infância, a sala dos 4 anos (bibe vermelho) e a sala dos 5 anos (bibe

verde). Na sala dos 5 anos decorre diariamente o acolhimento da valência do pré-escolar.

No hall de entrada, encontra-se o elevador. Considero-o um ponto forte da instituição porque faz ligação para o 1º andar.

As crianças têm acesso ao piso superior através de uma escadaria, larga e com as devidas seguranças, um corrimão, antiderrapante em todos os degraus e uma cancela no topo da escada.

No piso superior, o gabinete da coordenadora pedagógica/ atendimento localiza-se junto ao refeitório da creche.

Também estão as 4 salas de creche: berçário, sala de 1 ano, sala dos 2 anos e a sala familiar e a sala dos 3 anos do jardim-de-infância. Têm ao seu dispor 3 casas de banho e 3 fraldários.

A instituição tem 2 refeitórios, um para a creche e outro para o jardim-de-infância. Tendo em conta a área da sala e os 3 grupos de crianças do jardim-de-infância, por vezes é notória a agitação por parte das crianças. Na minha opinião, poderiam ser reformuladas as horas de refeição de modo a beneficiar o tão importante momento da refeição.

Junto aos refeitórios localiza-se uma outra entrada para a instituição. Na hora do lanche, alguns adultos responsáveis pelas crianças dirigem-se aos refeitórios para irem buscar as crianças.

Junto do refeitório do Jardim de Infância, localiza-se um espaço exterior, renovado recentemente. Antigamente, as crianças exploravam uma zona com telheiro. Mas, ao longo do ano letivo devido às condições atmosféricas não podia ser frequentado.

Então, a instituição decidiu melhorar o espaço. A zona de telheiro passou a ser uma zona coberta, com portas e janelas de vidro com chão antiderrapante.

Deste, modo todos as faixas etárias da instituição têm a oportunidade de usufruir ao longo de todo o ano deste magnífico espaço. Os mais novos exploram equipamentos de parque infantil e também decorrem as aulas de judo.

## 1.6. CARATERIZAÇÃO DA SALA DE ATIVIDADES

A organização do espaço educativo foi estruturada em função do grupo, de modo a que todas as crianças possam explorar autonomamente. A educadora teve em conta a necessidade de espaços amplos, bem diferenciados, de fácil acesso e identificação.

Zabalza (1998 cit. in Martins, 2013, p. 45) *refere que o espaço é “ (...) como uma estrutura de oportunidades e um contexto de aprendizagem e de significados (...). é constituído como uma estrutura de oportunidades. É uma condição externa que favorecerá ou dificultará o processo de crescimento pessoal e o desenvolvimento das atividades instrutivas.*

A sala do grupo está dividida em diferentes áreas de atividades, tais como: o Faz de Conta, a área dos jogos, a área da Biblioteca, a Área da Garagem, a Área da Expressão Plástica, a área da Pintura e a Área da Oficina da Escrita.

### 1.6.1. Organização do Ambiente Educativo

De acordo com as observações realizadas constatei que a estrutura organizativa do grupo de crianças, em contexto de sala, permitiu que desenvolvesse os diversos tipos de interações, importantes e significativas para o seu desenvolvimento harmonioso em momentos de atividade individual, a pares, em pequenos grupos e em grande grupo.

A organização do espaço educativo foi estruturado em função do grupo, todas as crianças o exploraram autonomamente.

Quanto ao número limite de crianças estipulado por cada área verifiquei que é uma forma de gerir conflitos, na distribuição das crianças pelas áreas, rotatividade das escolhas das áreas.

## 1.7. CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO

A sala dos 4 anos é composta por 23 crianças, 14 crianças de 4 anos (8 sexo feminino e 9 do sexo masculino) e 9 crianças de 3 anos (4 sexo feminino e 2 sexo masculino).

É um grupo heterogéneo, afetuoso, procura atenção, bastante ativo, com grande vontade de explorar, apreciam atividades de expressão plástica, música e ginástica. Apresentam dificuldades na gestão dos conflitos e respeito pelo outro.

O grupo demonstrou interesse em participar em jogos de grupo, atividades de carácter motor e de jogo simbólico, pelo livro e atividades relacionadas com a leitura.

As atividades de expressão musical parecem agregar todo o grupo pela motivação e empenho que demonstram no seu decorrer.

Gostam de tudo o que é surpresa ou novidade e facilmente se envolvem em propostas interessantes e desafiadoras. É um grupo de crianças alegres, bem-dispostas e motivadas a participar.

Segundo Sá (2011, p. 15) o Estádio Pré- Operatório decorre dos 2 aos 7 anos de idade. São adquiridas aquisições com função semiótica ou simbólica. A criança adquire a capacidade de expressão. A linguagem verbal, o desenho e o jogo simbólico são uma descoberta constante. O egocentrismo intelectual e social está presente. A criança apresenta dificuldades em compreender outros pontos de vista, sem ser o seu A criança age principalmente por intuição.

Nas questões de conflito, no sexo feminino ocorrem por questões de sentimentos (já não gosta de mim, não quer ser minha amiga, entre outros exemplos). No sexo masculino verifiquei a dificuldade na partilha de objetos. Devido ao egocentrismo presente nesta faixa etária, as crianças tinham a necessidade de serem orientadas no momento de partilha. Foi necessário estabelecer as normas de convivência.

Como explanado nas Orientações Curriculares Para a Educação Pré-Escolar (1997, p. 90) *“Ao nível do comportamento será necessário que a criança seja capaz de se integrar no quotidiano do grupo (...) ser capaz de aceitar e seguir as regras de convivência e de vida social (...)”*.

## 1.8. PROJETO DA ESTAGIÁRIA- “A BRINCAR COM A FAMÍLIA”

Relativamente ao Projeto da Instituição: “Ao encontro de uma aprendizagem ativa”, tive a oportunidade de consultar. Destaca a importância da necessidade da participação/envolvimento das famílias e de todos os profissionais da instituição e visa desenvolver a implementação de novas metodologias.

Em relação ao projeto da educadora cooperante, intitula-se “Aprender a Brincar”. Surgiu das preocupações sentidas por parte da educadora cooperante, resultantes da observação do grupo.

Após vários momentos de observação e de reflexão achei pertinente sugerir dois temas que se enquadravam na temática de ambos os projetos e o trabalho a ser desenvolvido em sala. O tema “Vamos conhecer o nosso corpo” surgiu porque a educadora estava a trabalhar o projeto “Os bebês”. Teve como ponto de partida a história “O Nascimento- Como se fazem os bebês?”

Foi solicitado aos pais/familiares a elaboração de um pequeno trabalho. Foi-lhes sugerido a descrição de pequenos detalhes do nascimento da criança e algumas curiosidades antes e depois do nascimento. As crianças com a ajuda da educadora apresentaram o trabalho.

O outro tema sugerido por mim foi “A brincar com a família”. No qual a educadora achou pertinente trabalhar. Achei este tema adequado porque o projeto da instituição visa a participação da família no meio escolar.

Nos primeiros dias de estágio observei que as crianças nas brincadeiras imitavam/representavam os seus familiares mais próximos. A família está presente em todos os momentos do dia.

E também pelo tema do meu processo de investigação. Como questão geral “A importância da participação dos pais/família no contexto educativo” direcionado para o envolvimento parental. Deste modo, surgiu a ideia para o tema deste meu projeto “A brincar com a família”.

Através da observação realizada constatei que as crianças através do jogo simbólico expressaram determinados comportamentos relacionados com a interpretação de

papéis. Utilizaram uma linguagem específica para comunicar com o grupo, resolver e assimilar determinadas observações e vivências diárias.

O grupo assumiu os papéis da família, principalmente o da mãe e do pai. Nas questões de gênero, as crianças assumem mais frequentemente o papel da mãe a executar várias tarefas domésticas em simultâneo.

As crianças descobrem o mundo real através dos modelos observados. Com a brincadeira a criança transporta para o seu mundo e reconstrói diferentes acontecimentos vivenciados, no meio familiar ou escolar.

Planifiquei este projeto em torno dos vários temas dos projetos. O Projeto Curricular de Grupo – “Aprender a Brincar” e o Projeto da Instituição: “Ao encontro de uma aprendizagem ativa”.

Este projeto “A brincar com a família” visa desenvolver os seguintes objetivos: mobilizar o conceito e ideias em torno da família, relacionar os graus de parentesco, a igualdade das questões de gênero.

Antunes (2001 cit. in Alvarenga, 2011, p. 22) para descrever que a escola é o primeiro lugar onde as crianças vão aprender a cooperar, a partilhar, a respeitar o outro, ou seja, as crianças aprendem a desenvolver o sentido de responsabilidade perante a participação na sociedade em que estão inseridas.

Mas, devemos ter em conta que os alunos antes de irem para a escola desenvolvem um conjunto de aprendizagens, hábitos, costumes, valores, desejos e modelos a seguir. No entanto, quando entram para a escola têm que se integrar na comunidade escolar e adaptar as suas aprendizagens ao meio.

A comunidade escolar também tem o dever de adaptar-se às necessidades e exigências dos seus alunos de forma a proporcionar uma aprendizagem adequada aos tempos que decorrem. O relacionamento entre os membros da escola é de extrema importância para o sucesso do processo ensino/aprendizagem.

### 1.8.1. Atividades Desenvolvidas

De modo a organizar o meu projeto e na busca de auxílio no momento de planificar, baseie-me no autor Hernández (2000). Este autor sugere um esquema que orienta o trabalho do educador na realização de um projeto.

Tendo em conta o tema do projeto, comecei por planificar o que as crianças devem aprender, bem como as estratégias que podem ser desenvolvidas, como começar e os recursos utilizados.

Para tal, delineei o que as crianças devem aprender: a esperar pela sua vez para se expressar, a ideia de família, mobilizar os seus conceitos e ideias em torno da família, os graus de parentesco (pai, mãe, irmão, irmã, avó (s) e avô (s)), as questões de género, igualdade nas tarefas domésticas, desenvolver a noção de número, a capacidade de produção e criação, a criatividade, a socialização, a observação/reflexão, refletir sobre as suas ações, interpretação de vários tipos de imagens, conhecer acontecimentos históricos, explorar as figuras geométricas, desenvolver a técnica da carimbagem, produzir composições plásticas a partir de temas reais ou imaginários, desenvolver a expressão plástica utilizando diferentes materiais.

As atividades em grupo propostas às crianças foram as histórias, atividades sobre a família, a visualização do registo fotográfico “Role Playing”, as produções plásticas (desenho, pintura, modelagem, recorte), a observação/reflexão e interpretação de imagens, a apresentação da árvore genológica e os registos sobre as ideias das crianças.

Quanto às atividades individuais, propôs a realização de fichas de trabalho, algumas das produções plásticas (desenho e pintura) e o registo das aprendizagens.

De forma a dar a conhecer o trabalho desenvolvido foi realizada a exposição diária dos trabalhos propostos.

Os temas foram abordados com estratégias diversificadas e com a articulação das várias áreas de conteúdo.

Como forma de avaliação utilizei a observação direta e indireta e o registo fotográfico.

Na maioria das atividades iniciei a atividade em grande grupo, apresentei o tema, deixei as crianças expressarem-se livremente, depois individualmente conversei com cada criança e registei a ideia desenvolvida.

Na realização de trabalhos de expressão plástica apliquei a estratégia de pequeno grupo, enquanto as restantes crianças exploravam as áreas da sala.

Constatei que esta estratégia foi viável. Tive a oportunidade de dedicar a minha atenção a um grupo com poucos elementos proporcionando aprendizagens enriquecedoras às crianças.

Apenas a atividade de modelagem decorreu em grande grupo, as crianças exploraram massa de diversas cores e sugeri que modelassem a família ou uma tarefa doméstica que participassem. No final procedi ao registo do que cada criança modelou.

Fiquei curiosa quanto a algumas crianças apenas terem utilizado a massa branca, onde tinham ao seu dispor de 5 cores diferentes, questionei as crianças e obtive como resposta que não lhes apeteceu utilizar as restantes cores.

Fiquei com a dúvida se tivesse planificado a atividade em pequeno grupo (3 elementos) se as crianças teriam utilizado as outras cores.

O número reduzido de crianças possibilita estabelecer um acompanhamento mais individualizado. O educador tem oportunidade de dispensar individualmente os seus conhecimentos, favorecendo a educação/desenvolvimento dos alunos.

Nos dias em que não foram desenvolvidas atividades direcionadas, interagi com as crianças nas diversas áreas de trabalho. Tentei perceber as suas brincadeiras, registei vários momentos, como por exemplo onde emergiam as questões de género quanto às tarefas domésticas na área do faz de conta. Verifiquei que o papel da mãe é predominante.

Tive a capacidade de planificar de acordo com a articulação dos vários temas dos projetos. Assim, planifiquei o meu projeto tendo em conta a participação da família.

Nas atividades planificadas verifiquei que as crianças atingiram os objetivos definidos, mobilizaram o conceito e ideias em torno da família, relacionaram os graus de parentesco e perceberam a importância da igualdade das questões de género

## CAPITULO II- ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

### INTRODUÇÃO

A família, a educação e a escola são três pilares fundamentais para abordar a escola como espaço de formação pessoal e social do aluno.

A participação da família e o sucesso escolar nele inerente explanado nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. A participação da família e o que dela se espera e a relação escola/família e as várias causas inerentes devem ser alvo de investigação com o objetivo de identificar e modificar as lacunas existentes.

A evolução histórica do envolvimento parental explica que o sucesso educativo das crianças deve-se à importância da participação dos pais na vida escolar. Os estudos desenvolvidos neste tema justificam os resultados obtidos.

A legislação teve um papel fulcral. Ao longo das décadas decretou a importância do envolvimento de todos os intervenientes, pais/ encarregados de educação, docentes e toda a comunidade envolvente. Estabeleceu um dever que deve ser cumprido por todos. Justificando com a obtenção de resultados positivos na educação das nossas crianças.

### 1. RESPOSTAS EDUCATIVAS

Vasconcelos (2011) refere que há cerca de 10 anos atrás as respostas educativas existentes eram insuficientes face às necessidades das famílias e ao longo do tempo têm vindo a investir na expansão das respostas educativas na educação dos 0 aos 3 anos.

São colocadas questões no âmbito de analisar as medidas para criar novas respostas educativas, atender às necessidades das famílias, como por exemplo: a colocação de educadoras de infância e amas (legalizadas e não legalizadas) de modo a garantir horários flexíveis nos serviços de atendimento, de acordo com a complexidade das instituições laborais, a colocação/ criação de profissionais adequados ao atendimento das crianças (p. 5).

A autora saliente que Portugal é reconhecido como um dos países mais desenvolvidos no reconhecimento dos direitos das crianças desde o nascimento e a sua educação. O investimento na educação desde os primeiros anos de vida é considerado uma mais-valia no sucesso educativo, bem como a prevenção da exclusão social (p. 6).

Em relação à educação dos 3 aos 6 anos é considerada eficaz mas quanto à educação dos 0 aos 3 é necessário ultrapassar alguns pontos fracos, estes devem ser analisados e articulados face às necessidades da população.

Face às necessidades dos serviços na educação dos 0 aos 3, Vasconcelos (2011) descreve a importância destes nos países onde a mulher está inserida no mercado de trabalho, deste modo é notório a igualdade no mercado de trabalho. Estando descrito a importância da divisão de tarefas/responsabilidades entre o homem e a mulher de forma a não subcarregar apenas a mulher com as tarefas diárias (p. 7).

Em relação à forma como a creche, o jardim-de-infância e a escola são entendidos é fulcral à análise da qualidade da educação dos mesmos, estes devem ser percebidos/analizados como locais de uma continuação no desenvolvimento das aprendizagens das crianças.

A grande maioria da educação e cuidados para as crianças até aos 3 anos decorre em contextos informais, em casa aos cuidados de familiares ou de empregadas domésticas, ou ainda em amas não registadas. Quanto aos cuidados da educação formal são regulados pelo Ministério do Trabalho e Segurança Social (MTSS), apresentam as seguintes respostas educativas: as amas registadas, as creches familiares, as mini-creches e creches, Formosinho & Formosinho (s.d citado por Cardona & Guimarães, 2012, p. 34).

## 2. EDUCAÇÃO

A educação tem como função transmitir informações e proporcionar condições para que o ser humano possa evoluir no seu processo de desenvolvimento ao longo da vida e simultaneamente participar na construção da sociedade.

O conceito da educação é entendido como o processo de desenvolvimento pessoal e social, proporciona a evolução do indivíduo em várias dimensões, tais como: afetiva,

psicomotora, estética, moral e emocional. (Dewey & Antunes, 2001 citado por Alvarenga, 2011, pp-21-23)

As Orientações Curriculares para a Educação de Infância, cita a Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, consignando a educação no pré-escolar como a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, carece ser complementada com a ação educativa da família (p. 15).

### 3. Família

A família é o primeiro espaço educativo onde as crianças são criadas e educadas. Para tal, deve proporcionar contextos educativos de forma a construir e a consolidar a sua própria personalidade adaptando-se à vida social.

Depois da família, cabe à escola ser o agente de educação e socialização, complementando todo o trabalho desenvolvido pelos pais ou daqueles que os substituem. Vieira (2003, p. 296)

Nas últimas décadas ocorreram diferentes transformações sociais, provocando mudanças nas funções tradicionalmente atribuídas à família, como: a produtiva, de proteção, judicial, educativa, económica, religiosa, reprodutora, afetiva, sexual, recreativa e de controlo. Algumas chegaram a desaparecer, como o caso das funções produtiva, judicial e recreativa, e também em parte a religiosa, a reprodutora e a educativa. Atualmente, a função afetiva e de apoio são as que prevalecem nas funções da família.

De acordo com os estudos realizados no desenvolvimento evolutivo dos membros da família, interligaram a função afetiva com o desenvolvimento da personalidade e com o equilíbrio psicossocial através da potenciação de recursos como o apoio social. Bowlby (1988 cit. in Musito, 2003, pp. 143-144)

#### 3.1. Participação Parental

Da necessidade de romper com um modelo tradicional de educação e de educar para os valores democráticos através do exercício quotidiano de comportamentos democráticos decorre a participação.

A participação parental na escola contribui para a afirmação e aperfeiçoamento de um modelo de administração descentralizado. Proporcionando à escola a possibilidade de expandir as suas fronteiras até à comunidade local, ou seja, onde se encontram os pais. (Vieira 2003, p. 297)

O que se revelou ser o que produz mais efeitos sobre a aprendizagem foi a colaboração direta entre pais e professores com as metas específicas. Para além deste papel construtivo, outros atores descrevem outros exemplos: prestar atenção ao trabalho dos filhos, em casa ser o tutor, existir uma aprendizagem em simultâneo, entre outros exemplos. Wallace & Walberg (1991 cit. in Musitu, 2003, p. 161)

Em relação à situação da mulher no mundo laboral, de acordo com o estudo «as mulheres entre o trabalho e a família nos países da união europeia» averiguou que em Portugal a taxa de empregos das mulheres é bastante elevada comparando com os restantes países da União Europeia.

A faixa etária entre os 25 anos até aos 49 anos engloba o período de apoio mais intensivo à família. Estes valores apenas são ultrapassados pelas mulheres de países nórdicos.

Na vida familiar está englobada uma fatia importante na responsabilidade direta na educação dos filhos e na relação com a escola

Cabe à mulher assumir a tarefa de maiores responsabilidades na educação dos filhos, especialmente na infância. Também assumem a comunicação entre os pais e a escola.

Nas relações entre os pais e a escola, na análise das habilitações escolares, verificou-se que nas taxas mais elevadas de emprego feminino, Portugal prevalece na maioria das percentagens com as habilitações de secundário completo e das habilitações de ensino superior.

Na vida familiar e profissional das mulheres, reflete-se que as mulheres com menores habilitações literárias, condizem os menores recursos económicos. Letablier (2000 citado por Pinto, 2003, p. 31-34)

#### 4. PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA E O SUCESSO ESCOLAR – ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A educação pré-escolar deve proporcionar condições para perspetivar a educação ao longo da vida.

Relativamente ao sucesso escolar, os resultados obtidos dos estudos da investigação sociológica, concluiu-se que o insucesso escolar é evidente em crianças de meios populares, onde cultura familiar está mais afastada da cultura escolar. (OCEPE. 1997, p. 17).

Os resultados obtidos estão relacionados com a articulação das famílias no contexto escolar. Sendo um dos objetivos da educação pré-escolar proporcionar uma aprendizagem com sucesso. Para tal, a educação deve partir do meio familiar e ter em conta as diferentes culturas. Para que a escola seja a mediadora entre as diferentes culturas do meio familiar com a cultura a que a criança se vai inserir.

A Lei-Quadro destaca que a educação pré-escolar “*complementar da acção educativa da família com a qual deve estabelecer estreita relação*” DGME. 1997, p. 22)

#### 5. Interação Família-Escola

##### 5.1. Colaboração entre Pais e Professores

No processo de aprendizagem e nas atividades que se desenvolvem na escola deve-se à necessidade dos educadores da participação dos pais e à criação de estratégias de colaboração com as famílias. A partir da sua função, ambos devem trabalhar conjuntamente para as metas comuns.

A necessidade de colaboração entre os pais e educadores foi referida em diversos relatórios, apresentando os fatores da socialização, como as atitudes, os valores e os hábitos proporcionam maior impacto na aprendizagem das crianças.

Nas escolas eficazes, todos os intervenientes estão de acordo com as metas, os métodos e o conteúdo da instrução. As escolas também devem tomar a iniciativa de promover a participação dos pais na instrução dos seus filhos. Bem como a importância da participação das mães nas atividades de iniciação à leitura. Todas estas experiências

de colaboração contribuem para os alunos, os educadores e a família. García & Melnick (1996, 1991 cit. in Musito, 2003, p. 152)

O tipo de família também é uma variável que determina um tipo de relação com a escola. Também influencia as estratégias que a escola deve utilizar no plano de colaboração. Sendo adotado três tipos de relações escola-família (Tipo I, Tipo II, Tipo III), nestes são atribuídas características de acordo com as necessidades, tais como: Tipo I- disponível mas alienada, Tipo II- conformista mas frustrado, Tipo III- competente mas desligado.

Em conformidade com as necessidades de cada tipo são analisadas as suas características, a percepção da escola, a chave para o compromisso, estratégias para o envolvimento, benefícios que obtêm da sua participação e os contributos dados à escola quando se converte no tipo IV. Redding (1991 cit. in Musito, 2003, pp. 154-155)

## 5.2. Barreiras de Interação entre Família e Escola

Os pais mostram interesse em colaborar com a escola e os educadores, consideram útil a seu envolvimento na educação. Mas, os pais e os professores têm pontos de vista diferentes relacionados com os aspetos da participação dos pais. Estas diferenças contribuem para obstruções e práticas dissuasórias que dificultam a relação de ambos, o companheirismo e uma relação produtiva e efetiva

Os formadores de professores preferem o tipo de implicação na forma como os pais podem ajudar na vida escolar das crianças. Proporcionar formação nas áreas comportamentais, ensinar e converter tutores nas suas casas.

Nestes aspetos o papel do professor é de informar e transmitir aos pais formas como podem melhorar as competências de paternidade, mas para isso é fulcral que os professores possuem competências necessárias na educação de adultos.

Por vezes os pais subentendem que algumas das funções exercidas pela escola são consideradas como uma intrusão em assuntos familiares. Preferem os procedimentos informais de comunicação.

Na participação em tarefas de gestão da escola e em aprender conjuntamente com os professores e na atuação como defensores nas questões educativas também demonstram interesse na participação. William (1991 cit. in Musito, 2003, pp. 158-159)

## 6. A LEGISLAÇÃO

6.1. Ministério da Solidariedade e da Segurança Social em Diário da República, 1ª série – Nº 167-31 de Agosto de 2011

Como referido pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social em Diário da República, 1ª série – Nº 167-31 de Agosto de 2011, os fenómenos sociais ocorridos nas famílias e nas estruturas sociodemográficas têm vindo a originar alterações nas funções familiares no que refere aos cuidados das crianças. Existindo a necessidade de criar soluções complementares ao espaço familiar.

Como resposta às necessidades da sociedade, a criação de um espaço de socialização e de desenvolvimento integral, as creches são fulcrais para a conciliação entre a vida familiar e profissional das famílias.

Sendo a creche considerada um equipamento socioeducativo direcionada para o apoio à família no período ao impedimento das responsabilidades parentais para com as crianças até aos 3 anos de idades. A família e a instituição devem partilhar e colaborar nos cuidados e responsabilidades no processo de desenvolvimento da criança. Toda a informação deve ser disponibilizada.

6.2. Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 5/86 de 14 de outubro)

A Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 5/86 de 14 de outubro) com as alterações introduzidas pela Lei Nº 115/1997, de 19 de setembro e com as alterações da Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto, incluiu a educação de infância, denominando-a educação pré-escolar. Classificando-a como a 1º etapa da educação básica.

6.3. Decreto-lei nº.241/2001, de 30 de Agosto

Na leitura do documento verifiquei que este *aprova os perfis específicos de desempenho profissional do educador de infância e do professor do 1º ciclo do ensino básico*”, no Anexo Nº. 1, (p.2-6) o “*Perfil específico de desempenho profissional do educador de infância*”, subdivide-se em diversas categorias: I- Perfil do educador de infância, II- Conceção e desenvolvimento do currículo, III- Integração do currículo. No parâmetro da relação e da ação educativa é referida a importância do envolvimento das famílias e a comunidade nos projetos a desenvolver.

## CAPÍTULO III- METODOLOGIA

### INTRODUÇÃO

A pesquisa é classificada como um processo constante e contínuo da construção de conhecimento. Tem como objetivo gerar novos conhecimentos ou de reforçar, conter ou até desmentir algum conhecimento pré-existente. Para tal existem vários tipos de pesquisa, tais como: pesquisa bibliográfica, descritiva, laboratorial, empírica, de campo e acadêmica.

De modo a desenvolver a pesquisa são indispensáveis instrumentos apropriados com o objetivo de facultar o resultado ao pesquisador. Os instrumentos são: a entrevista, a observação e o questionário. (Numa, 2011, p. 2-3).

#### 1. Natureza do Estudo

A utilização do questionário como recolha e avaliação de dados é um método muito importante na pesquisa científica. Tendo a oportunidade de recolher informação sobre um determinado tema. Pode ser de natureza social, económica, familiar e profissional. A facilidade da interrogação de um elevado número de pessoas, num espaço de tempo relativamente curto. O investigador deve ter em conta o que se quer e como se vai avaliar.

*“Pode ser definido como uma técnica de investigação social composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado. É um instrumento de coleta de informação utilizado numa sondagem ou inquérito.” Gil (2008 cit. in. Numa, 2011, p. 4)*

Para a sua formulação não existe um método padrão, com o objetivo de proporcionar eficácia devem criados com lógica e tomados cuidados. Podem ser compostos por um grande ou pequeno número de questões apresentadas por escrito. A linguagem deve ser simples e direta.

Em relação aos tipos de questionários, existem três tipos: o questionário aberto, fechado e misto.

No questionário aberto são utilizadas questões de resposta aberta proporcionando resposta com maior profundidade e liberdade de resposta. A interpretação e o resumo deste tipo de questionário pode tornar-se difícil para o investigador.

O questionário fechado é construído com questões de resposta fechada. Este tipo de questionário facilita o tratamento e a análise da informação em menos tempo. O investigador deve ter em conta a aplicação deste tipo de questionário, pode não ser vantajoso pois os sujeitos podem apresentar dificuldades de escolha na resposta.

O questionário misto apresenta questões de diferentes tipos: de resposta aberta e fechada.

O questionário apresenta inúmeras vantagens, passo a descreve-las:

- Possibilita atingir um elevado número de pessoas, gastos menores;
- Garante o anonimato
- Permite que as pessoas respondam quando for oportuno;
- Não influencia as opiniões do inquirido.

Segundo o autor o questionário como instrumento de pesquisa também apresenta limitações:

- Exclui pessoas que não saibam ler ou escrever, o que pode alterar os resultados da investigação;
- O impedimento de auxílio ao informante quando as perguntas ou as instruções não são perceptíveis, não garante que seja entregue devidamente preenchido, o que implica a diminuição da representação da amostra;
- Geralmente envolve um reduzido número de questões de forma a não se tornar extenso, pois apresentam grandes probabilidades de não serem respondidos;
- Proporcionam resultados bastante críticos em relação à subjetividade dos indivíduos quanto aos diferentes significados dos itens. Gil (2008 cit.in Numa, 2011, p. 6)

## 2. Questões Orientadoras do Estudo

A questão inicial para o desenvolver este estudo, “ A Importância da Participação dos Pais na Creche e no Jardim-de-infância: Quais os Obstáculos à participação dos pais” levou-me a colocar as seguintes questões:

- Quem participa na vida escolar das crianças?
- Se os pais se consideram satisfeitos com a promoção do envolvimento?
- Como classificam os pais a comunicação e o interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?
- De que forma é que a instituição fomenta a participação e envolvimento dos pais na vida escolar das crianças?
- Se os pais participam como desejavam na vida escolar dos seus educandos?
- Quais os obstáculos à participação na vida escolar dos seus filhos?

De acordo com os dados recolhidos e cuidadosamente analisados, através destas questões irei procurar dar resposta ao estudo.

## 3. Objetivos do Estudo

Tendo em conta as questões orientadoras deste estudo, determinei os seguintes objetivos:

- Perceber se os pais participam como desejavam na vida escolar dos seus educandos.
- Conhecer os principais obstáculos à participação na vida escolar dos seus filhos.
- Perceber se os pais se consideram satisfeitos com as formas proporcionadas pela instituição no âmbito de fomentar a participação e envolvimento dos pais na vida escolar das crianças.
- Perceber como classificam os pais a comunicação e o interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família.
- Perceber qual a valorização que os pais atribuem á participação na vida escolar das crianças.

#### 4. Sujeitos do Estudo

O presente investigação desenvolveu-se em duas instituições distintas, abrangendo a valência de creche e pré-escolar.

O meu primeiro estágio decorreu na valência de creche numa sala heterogénea no Centro Social Interparoquial de Santarém (CSIS) na Unidade de João Arruda. A educadora de infância acompanhou o grupo de crianças para na valência do pré-escolar.

O segundo e último estágio, decorreu na valência do pré-escolar na Santa Casa da Misericórdia de Santarém (SCMS) na sala dos 4 anos. O grupo de crianças está a ser acompanhado pela mesma educadora de Infância e estão a frequentar o último ano desta valência.

Os questionários foram entregues na valência do pré-escolar. Sendo a educadora e algumas das crianças do grupo da valência de creche. Também algumas crianças que se encontram a frequentar a valência do pré-escolar têm irmãos a frequentar a mesma instituição na valência de creche. Deste modo obtive resultados para a valência de creche.

#### 5. Instrumentos e Procedimentos Metodológicos

Numa primeira fase, em ambos os períodos de estágio, através da análise dos documentos fornecidos pelas instituições, nas pesquisas autónomas, nas observações da participação dos pais na vida escolar das crianças e nas minhas propostas de participação na realização de trabalhos, na participação dos pais em atividades nas épocas festivas por parte da instituição e na divulgação diária de todo o trabalho desenvolvido por parte da instituição.

Após toda a informação cuidadosamente analisada, parti para a segunda fase, de modo a obter resultados e conhecer quais os principais obstáculos à participação na vida escolar das crianças e perceber se os pais participam como desejavam na vida escolar dos seus educandos optei por implementar inquéritos.

### 5.1. *Recolha de Dados*

No total foram entregues 33 inquéritos, 14 na Unidade João Arruda, sendo apenas entregues 11 questionários, na qual 3 encarregados de educação não demonstraram interesse em participar neste estudo.

Na Santa Casa da Misericórdia de Santarém foram entregues 19 questionários, 11 dos quais foram entregues, ficando a faltar 8 questionários.

A informação recolhida encontra-se representada pelas categorias das perguntas do inquérito.

Na caracterização pessoal encontram-se as idades dos pais, o número de filhos, quem é o encarregado de educação da criança.

Quanto à situação profissional de ambos os responsáveis da criança, a opção de seleção da profissão, do tempo disponibilizado para a função, e a informação se a instituição concede os direitos para a participação na vida escolar dos seus educandos.

Na categoria dos dados da criança, estão abrangidas as informações quanto ao sexo da criança, qual a valência que frequenta, à quanto tempo e o motivo da opção.

Achei pertinente perceber quem costuma ir buscar a criança à escola, quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades propostas.

De seguida, apresento a pergunta referente à opinião dos pais quanto a promoção do envolvimento e participação dos pais na vida escolar.

Sendo também fundamental analisar como os pais consideram o interesse/comunicação por parte da educadora na promoção do envolvimento da família, bem como a sua satisfação para com a mesma.

Finalizo o inquerito, perguntando aos encarregados de educação, se participão como o pretendido na vida escolar dos seus filhos. Caso contrário, quais os obstáculos inerentes à mesma.

## CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

### Introdução

Ao longo deste capítulo irei apresentar os resultados obtidos através da análise cuidada do inquérito preenchido pelos encarregados de educação das crianças de ambas as instituições onde decorreram os períodos de estágio da prática pedagógica de mestrado.

As perguntas apresentadas no inquérito foram criadas tendo em conta os objetivos e as questões de pesquisa de base para este estudo. A informação recolhida encontra-se representada pelas categorias das perguntas do inquérito

Após todas as respostas cuidadosamente analisadas, optei por sistematizar os resultados obtidos em quadros e gráficos.

#### 1. Análise da Caracterização das Idades dos Pais

Na caracterização pessoal encontram-se as idades dos pais, o número de filhos, quem é o encarregado de educação da criança.

Idade do Pai	C.S.I.S	S.C.M.S
25 ≤ 29	2	0
30 ≤ 34	2	0
35 ≤ 39	5	7
40 ≤ 44	1	3
45 ≤ 49	0	1
50 ≤ 54	0	0
55 ≤ 59	1	0
	11	11

**Quadro 1- Idade do Pai**

Idade da Mãe	C.S.I.S	S.C.M.S
25 ≤ 29	0	0
30 ≤ 34	7	3
35 ≤ 39	4	7
40 ≤ 44	0	1
	11	11

#### Quadro 2- Idade da Mãe

Através da leitura dos quadros podemos constatar que em ambas as instituições existe maior número de mães com idades compreendidas entre 30 e os 39 anos, tendo em conta a faixa etária das crianças.

Quanto á análise da idade dos pais existe maior número de pais, nas idades compreendidas entre os 35 e os 39 anos.

#### 1.2. Análise dos Encarregado de Educação

C.S.I.S				S.C.M.S			
Pai	Mãe	Outro	Total	Pai	Mãe	Outro	Total
2	9	0	11	1	9	0	10

#### Quadro 3- Encarregados de Educação

Por motivos de flexibilidade de horários por parte da entidade profissional e disponibilidade diária para as atividades propostas pela instituição, são as mães que se acarretam do cargo de encarregado de educação.

## 1.3. Análise das Habilitações Literárias

C.S.I.S						
	3º Ciclo	Ensino Secundário	Curso Profissional	Licenciatura	Mestrado	Total
Mãe	1	4	0	6	0	11
Pai	6	1	1	1 2 (a frequentar)	0	11
S.C.M.S						
	3º Ciclo	Ensino Secundário	Curso Profissional	Licenciatura	Mestrado	Total
Mãe	0	4	0	6	1	11
Pai	0	8	0	3	0	11

**Quadro 4- Habilitações Literárias**

No C.S.I.S, o sexo feminino possui mais habilitações literárias. Embora o sexo masculino esteja a apostar na formação no ensino superior. E o sexo masculino apresenta um maior número de habilitações literárias em ciclos de estudo básico.

Na S.C.M.S, o sexo feminino tem mais habilitações literárias.

## 1.4. Análise da Situação Profissional

Na análise da situação profissional, em ambas as instituições, os pais ou os seus substitutos trabalham a tempo inteiro. No C.S.I.S apenas uma mãe e um pai em famílias diferentes estão desempregados.

Em relação à pergunta, se a entidade profissional concede os direitos para a participação na vida escolar das crianças. Quase todos os elementos responderam que a entidade faculta o tempo necessário para as atividades propostas por parte da instituição, pelos seguintes motivos: concede as horas de participação, redução das horas de dispensa e pelo motivo de ser trabalhador independente proporciona horário compatível.

Apenas 3 mães referiram (1 no C.S.I.S, e 2 no S.C.M.S) não ter a oportunidade de usufruir do tempo necessário para participar na vida escolar do seu educando por motivos de ocupação profissional

## 2. Dados da Criança

C.S.I.S					
	2 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total
Sexo Feminino	1	1	1	2	5
Sexo Masculino	1	1	1	3	6
Motivo da Opção	- Acordo com as possibilidades económicas; -Corresponde às expectativas; -localização; -Ambiente familiar;				
S.C.M.S					
	≥1 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total
Sexo Feminino	0	0	1	5	6
Sexo Masculino	2	0	0	5	7
Motivo da Opção	- Acordo com as possibilidades económicas; -Corresponde às expectativas; -localização; -Ambiente familiar;				

### Quadro 5- Dados da Criança

No estudo da instituição C.S.I.S estão incluídas duas crianças de 2 anos, uma do sexo feminino e outra do sexo masculino. Tendo conta que os inquéritos foram entregues na valência de pré-escolar. Na faixa etária de 2 anos estão a frequentar a valência de creche. Uma das crianças do sexo masculino de 5 anos tem um irmão com 2 anos. E a outra criança do sexo feminino tem uma irmã com 2 anos.

No campo da descrição do motivo da opção da criança frequentar a instituição, apenas 4 encarregados de educação responderam. Os motivos foram distintos: de acordo com as possibilidades económicas, corresponde às expectativas, a localização e o ambiente familiar.

Na instituição S.C.M.S estão incluídas duas crianças do sexo masculino da valência de creche, uma com seis meses e a outra com 1 ano. Ambas as crianças têm uma irmã com 5 anos na valência do pré-escolar.

Na descrição do motivo da opção da criança frequentar a instituição, apenas responderam 5 encarregados de educação. Os motivos foram semelhantes à instituição C.S.I.S de acordo com as possibilidades económicas, corresponde às expectativas, localização e o ambiente familiar. Também mencionaram a opção de horários alargados, escola com um número reduzido de crianças e qualidade da instituição.

### 3. Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Na terceira pergunta, “Quem costuma ir buscar a criança à escola?”, metade dos inquéritos entregues (6 inquéritos) no C.S.IS são as mães a cumprir a tarefa. Embora ma das mães assume a tarefa por motivos de desemprego. Uma outra destaca a repartição de tarefas, sendo importante a participação de ambos na vida escolar da criança.

As restantes 4 mencionam que têm mais facilidade em cumprir a tarefa, não especificam o motivo. Com a presença de ambos os pais foi referido apenas 1 criança.

Para além do grau de parentesco de pai e mãe, também uma avó paterna tem a responsabilidade de ir buscar a criança.

Por motivos de flexibilidade de horários, uma das crianças tem a hipótese de ser o pai, a mãe ou a madrinha a ir buscar à escola. Também o motivo da paternidade foi referido.

Na S.C.M.S os resultados foram muito semelhantes, prevalece a presença da mãe. Um pai tem a função apenas quando tem folga.

Por incompatibilidade de horários dos pais dois avós assumem a função. Por opção de escolha dos avós uma criança tem a opção de terminar o dia mais cedo.

#### 4. Participação em atividades/reuniões letivas

Constatai que em ambas as instituições são as mães quem participam nas reuniões letivas ou outras atividades propostas. Justificam a escolha como tendo disponibilidade de horários. A facilidade de comunicação por parte da mãe também é uma opção da escolha da tarefa.

O interesse da participação de ambos os pais é notória. Justificada como a importância da participação de ambos na vida escolar dos filhos.

#### 5. Promoção do Envolvimento e Participação dos Pais na Vida Escolar

Em ambas as instituições foi demonstrada a satisfação dos responsáveis das crianças perante a promoção do envolvimento e participação dos pais na vida escolar por parte da instituição. Indicaram os seguintes exemplos praticados pela instituição: reuniões, pedidos de reflexão e avaliação por parte dos pais, atividades, festas temáticas, tarefas propostas na sala do grupo e para casa e a divulgação dos trabalhos realizados.

#### 6. Interesse/comunicação por parte da educadora na promoção do envolvimento da família

Todos os inquiridos das instituições consideraram positiva a comunicação por parte da educadora na promoção do envolvimento da família. A satisfação para com a mesma não foi justificada. Apenas na S.C.M.S uma mãe mostrou a sua insatisfação, justificando que “a educação da escola complementa a educação da família.” Na análise da resposta da insatisfação conclui que a mãe não percebeu a pergunta.

#### 7. *Satisfação da Promoção do Envolvimento Escolar*

Nesta pergunta todas as respostas foram positivas, argumentadas com os seguintes exemplos: a felicidade das crianças é notória, a presença da criatividade nas atividades propostas, os resultados positivos na avaliação da criança e planos anuais da sala .

#### 8. Satisfação do Responsável da Criança na Participação na Vida Escolar

Também nesta pergunta, foi demonstrada a satisfação dos pais/encarregados de educação. Na C.S.IS 3 dos inquiridos não estão satisfeitos. Exemplificaram a sua insatisfação com os seguintes exemplos: a incompatibilidade de horários e ocupação do tempo com as obrigações domésticas.

Na S.C.M.S, 4 responsáveis das crianças justificaram a insatisfação na participação na vida escolar das crianças. Passo a descrever as ideias descritas: incompatibilidades de horários entre a entidade profissional dos pais/responsáveis das crianças, e a incompatibilidade do horário da educadora e a família.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este presente trabalho teve como objetivo contribuir no processo de investigação na temática da relação entre a escola e a família.

De modo a dar respostas ao presente estudo optei por implementar o inquérito por questionário. Para tal, foram entregues 34 inquéritos, em ambas as instituições onde realizei os estágios de mestrado. Na Unidade João Arruda foram entregues 14 sendo apenas devolvidos 11 questionários, na qual 3 encarregados de educação não demonstraram interesse em participar neste estudo. Na Santa Casa da Misericórdia de Santarém foram entregues 19 questionários, 11 dos quais foram devolvidos, ficando a faltar 8 questionários. Em ambas as instituições não foram devolvidos 11 inquéritos.

De acordo com os dados recolhidos e cuidadosamente analisados, passo a apresentar as respostas do estudo.

A faixa etária entre os 25 anos até aos 49 anos engloba o período de apoio mais intensivo à família. Cabe à mulher assumir a tarefa de maiores responsabilidades na educação dos filhos. Também assumem a comunicação entre os pais e a escola.

Na análise das habilitações escolares, verificou-se que nas taxas mais elevadas de emprego feminino.

Quanto à situação profissional, nas duas instituições, ambos os pais trabalham a tempo inteiro. Por motivos de flexibilidade de horários por parte da entidade profissional e disponibilidade diária para as atividades propostas pela instituição, são as mães que se acarretam do cargo de encarregado de educação.

Em relação aos direitos concedidos pela entidade profissional para a participação na vida escolar das crianças. Quase todos os elementos responderam que a entidade faculta o tempo necessário para as atividades propostas por parte da instituição, concedendo as horas de participação e descontando nas horas de dispensa. Apenas 3 mães (1 no C.S.I.S, e 2 no S.C.M.S) referiram não ter a oportunidade de usufruir do tempo necessário para participar na vida escolar do seu educando por motivos de ocupação profissional

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em ambas as instituições foi demonstrada a satisfação dos responsáveis das crianças perante a promoção da participação dos pais na vida escolar por parte da instituição. Indicaram os seguintes exemplos praticados: reuniões, pedidos de reflexão e avaliação por parte dos pais, atividades, festas temáticas, tarefas propostas na sala do grupo e para casa e a divulgação dos trabalhos realizados.

Todos os inquiridos consideraram positivo o interesse e a comunicação por parte da educadora na promoção do envolvimento da família. A satisfação para com a mesma não foi justificada. Apenas na S.C.M.S uma mãe mostrou a sua insatisfação, justificando que “a educação da escola complementa a educação da família.” Na análise da resposta da insatisfação conclui que a mãe respondeu à pergunta.

Todas as respostas foram positivas, quanto às medidas implementadas pela instituição na participação da família. Argumentadas com os seguintes exemplos: a felicidade das crianças é notória, a presença da criatividade nas atividades propostas, os resultados positivos na avaliação da criança e planos anuais da sala .

Na questão relacionada com a satisfação na participação na vida escolar dos seus educandos, foi demonstrada por 15 pais.

Na análise da pergunta, da participação desejada na vida escolar por parte dos responsáveis das crianças, foi demonstrada a satisfação de 15 encarregados de educação em ambas as instituições. Quanto à insatisfação da participação na vida escolar, 7 dos inquiridos demonstraram o seu descontentamento (3 dos inquiridos na C.S.I.S e 4 inquiridos na S.C.M.S). Exemplificaram a sua insatisfação com a incompatibilidade de horários por motivos profissionais e com o horário da educadora e a ocupação do tempo com as obrigações domésticas.

Com este estudo verifiquei que em ambas as instituições, os pais ou os seus substitutos dedicam a sua disponibilidade à vida escolar das crianças e participam como o desejado. A pequena minoria que demonstrou o seu descontentamento referiu obstáculos que derivam da atividade profissional.

Também se consideram satisfeitos com as formas proporcionadas pela instituição no âmbito de fomentar a participação na vida escolar das crianças.

As medidas adaptadas por parte da instituição e das educadoras marcam a diferença na colaboração da família na vida escolar das crianças. As atitudes tomadas promovem

as boas parcerias e revelam o tratamento respeitoso para com a família. Sendo vista como uma parceira e que a comunicação em nome da criança prevalece e demonstra ser uma mais-valia na educação.

As principais motivações na participação na vida escolar das crianças deve-se ao facto das crianças sentirem a preocupação e a presença dos pais ou os seus substitutos. Como descrito pelos inquiridos, contribuem para o desenvolvimento equilibrado da criança. Demonstraram compreender a importância da participação da família e o sucesso escolar nele inerente.

Apesar de os resultados positivos obtidos, da participação da família e o que dela se espera e das várias causas inerentes da relação escola-família este tão importante tema deve continuar a ser alvo de investigação com o objetivo de identificar e modificar as lacunas existentes principalmente por parte das entidades profissionais. Não têm qualquer respeito pelas vidas familiares e depois querem que os trabalhadores façam um trabalho de qualidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alvarenga, I. (2011). *A planificação docente e o sucesso do processo ensino-aprendizagem*. Cabo Verde: *Universidade Jean Piaget de Cabo Verde*
- Cardona, M. J., Guimarães, C. M. (2012). *Avaliação na Educação de Infância* (1<sup>o</sup> ed). Viseu: Psicosoma
- ME-DEB (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*, Lisboa, Departamento de Educação Básica-Ministério da Educação
- Misuto, G. (2003). A Bidirecionalidade das Relações Família/Escola. In C. Pinto & M. Teixeira. (Ed.), *Pais e Escola: Parceria para o Sucesso* (pp. 152, 154-155, 156,159-159).Porto
- Pinto, C. A. (2003). Da socialização familiar à socialização escolar: representações de pais e alunos sobre as práticas educativas familiares. In C. Pinto & M. Teixeira. (Ed.), *Pais e Escola: Parceria para o Sucesso* (pp. 31-34).Porto: ISET
- Vasconcelos, T. (2011). *Recomendação dos 0 aos 3*. Concelho Nacional de Educação
- Vieira. C. (2003). Relação Escola-Família: Uma Educação Participada. In C. Pinto & M. Teixeira. (Ed.), *Pais e Escola: Parceria para o Sucesso* (p. 297).Porto: ISET

### Documentos Eletrónicos Consultados

- C.M.S. (2015). CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE SANTARÉM. Retirado de <http://www.cmsantarem.pt/educacao/Carta%20Educativa/Carta%20Educativa%20de%20Santar%C3%A9m.pdf> – Pesquisa realizada dia: 27-11-15 (pp. 39-41)
- C.M.S. (2015). Santarém uma história de liberdade. Retirado de <http://www.cmsantarem.pt/concelho/caracterizacaodoconcelho/Paginas/socioeconomica.aspx> - Pesquisa realizada dia 07-14-14
- CSIS. Centro Social Interparoquial de santarém. Retirado de <http://csisantarem.pt/unidades/joao-arruda/> - Pesquisa realizada dia 07-14-14



- *Declaração Universal dos Direitos do Homem*. Retirado de [http://direitoshumanos.gddc.pt/3\\_1/III/PAG3\\_1\\_3.htm](http://direitoshumanos.gddc.pt/3_1/III/PAG3_1_3.htm) - Pesquisa realizada dia 28-12-14
- Numa, W. (2011). Questionário como instrumento de pesquisa. Retirado de <http://pt.scribd.com/doc/66962162/Questionario-como-instrumento-de-pesquisa> - Pesquisa realizada dia: 14-09-15
- PATRIMÓNIO CULTURAL. Direção geral do património cultural. Retirado de <http://www.patrimoniocultural.pt/en/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/71071> - Pesquisa realizada dia 07-14-15

### **Legislação Consultada**

- Decreto-Lei nº 241/01 de 20 de Agosto de 2001- I Série – A. Perfil específico de desempenho profissional do educador de infância e do professor do 1º ciclo de ensino básico. Lisboa. Dgidc- Pesquisa realizada dia: 27-11-15
- Diário da República Nº 167-31 de Agosto de 2011-1ª Série Ministério da Solidariedade e da Segurança Social. Lisboa – Pesquisa realizada dia 27-11-15
- Lei n.º 49/2005 de 30 de agosto. *Diário da República n.º 166/2005 – 1.ª Série-A*. Assembleia da República. Lisboa.

## ANEXOS

### Ilustração 1- ANEXO I- INQUÉRITOS SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTARÉM**

Sou a aluna Marta Silvestre Carvalho nº 140219014 do Mestrado em Educação Pré-Escolar. Neste momento encontro-me a realizar o Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada.

Para tal, decidi investigar o tão importante tema "A Importância da Participação dos Pais na Creche e no Jardim de Infância: Quais os obstáculos à participação dos pais".

Sendo na minha opinião um tema importante a analisar, pois com o decorrer do tempo, foram tidas em conta as diferentes atitudes tomadas em relação ao envolvimento parental e tem sido desenvolvido um trabalho conjunto, melhorado o relacionamento entre todos os intervenientes.

É extremamente importante fomentar a comunicação com os pais e encarregados de educação para que a educação dos jovens seja benéfica. Nielsen (1999 cit. in Almeida, 2012, p. 58).

Na qual irei necessitar da vossa preciosa disponibilização para o fornecimento de dados sobre alguns momentos do vosso dia -a dia.

A análise e representação dos registos obtidos serão feitas preservando a confidencialmente o anonimato dos participantes, no final poderá consultar o documento final caso esteja interessado (a).

Muito Obrigada,

Marta Silvestre Carvalho

Santarém, 27 de outubro de 2015

A Importância da Participação dos Pais na Creche e no Jardim de Infância. Quais os obstáculos à participação dos pais

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 39      Habilitações Literárias: licenciatura  
 Idade da mãe: 38      Habilitações Literárias: retardada  
 Nº de Filhos: 3

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai:       Outro (qual):

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: \_\_\_\_\_  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como Insensação de Honorário Dependente de Compromisso  
ou tarefas programadas/longas.

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

Sim, como Dependente de Compromisso agendado

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como: \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino:       Idade: 5

Frequenta: Creche:       Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 9 an. Motivo da opção: \_\_\_\_\_

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: \_\_\_\_\_

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: \_\_\_\_\_

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como Solicita participar em atividades.

Não: \_\_\_\_\_ diminui atividades conjuntas.

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim: \_\_\_\_\_

Não, porque Porque a educação da escola complementa a da família.

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porque pele reação da criança que vê a escola com afeto pelas pessoas.

Não, porque \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não: \_\_\_\_\_ Embora considero gostar de participar.

9- Quais os obstáculos?

Desorganização de trabalhos durante o dia.

*"...Tambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe principalmente aos pais e, sem o uso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental."*

Nações Unidas (1999) cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 38      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Idade da mãe: 34      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Nº de Filhos: 1

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai:       Outro (qual):

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Administrativa  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como Sempre que necessário ir à escola, a empresa não coloca nenhum tipo de obstáculos

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

Sim, como Igual à mãe

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino:       Idade: 5

Frequenta: Creche:       Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 5 anos      Motivo da opção: Os pais trabalham como tal a criança teve de ir para o infantário, e porque é o melhor para o seu desenvolvimento

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe:  Pai:  Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: vai o que chegar mais cedo

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: Porque não há necessidade de iremos os dois

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como Promovendo algumas atividades: festa de natal, festa do

Não: \_\_\_\_\_ final do ano, peddy paper

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê Porque se mostra motivada, feliz com todas as atividades

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não: \_\_\_\_\_

9- Quais os obstáculos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "*

Nações Unidas (1999 cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 41      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Idade da mãe: 33      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Nº de Filhos: 1

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai:       Outro (qual):

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: auxiliar de ação educativa  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como trabalha no mesmo local, consigo ter uma participação mais ativa.

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: Trabalha por turnos de 24 horas e nem sempre pode participar quando está de folga.

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino:       Idade: 5 anos

Frequenta: Creche:       Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 5 anos Motivo da opção: Porque é o meu local de trabalho e também tem um bom funcionamento.

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe:  Pai:  Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: Mãe trabalha e o pai também tem edge

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: Porque tenho mais disponibilidade

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como promovendo dicas para os pais serem segun

Não: \_\_\_\_\_ atividades com os filhos

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê eles também sentem que os pais segun por b

Não, porquê \_\_\_\_\_ do seu dia a dia

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não: \_\_\_\_\_

9- Quais os obstáculos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "*

Nações Unidas (1999 cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 38      Habilitações Literárias: 10.º Ano  
 Idade da mãe: 39      Habilitações Literárias: Licenciatura  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe: X      Pai: \_\_\_\_\_      Outro (qual): \_\_\_\_\_

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Eng.ª Técnica  
 Ocupada: Tempo inteiro: X      Tempo parcial: \_\_\_\_\_      Desempregado: \_\_\_\_\_

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como Permitido e minha companhia quando assim for necessário

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro: X      Tempo parcial: \_\_\_\_\_      Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como sendo o habilitado por conta própria tendo disponibilidade

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino: \_\_\_\_\_ Sexo Feminino: X      Idade: 4

Frequenta: Creche: \_\_\_\_\_ Jardim de Infância: X

Há quanto tempo: 4 anos      Motivo da opção: \_\_\_\_\_

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe: \_\_\_\_\_ Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): Avo<sup>1</sup>

Porquê: Horário incompatível para buscar a criança = escola de parte de ambos

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe: X Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: Excesso de Educação

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como permite a frequência e a permanência dos pais quando assim necessário;

Não: \_\_\_\_\_

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim X

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê O desenvolvimento cognitivo da criança é maior

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim: \_\_\_\_\_ Não: X

9- Quais os obstáculos?

Costa de ter horários para entrega e recolha de minha filha e gestão de ida e vinda da educadora com horários coincidentes pois o horário de minha mãe é incompatível com o meu!

" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "

Nações Unidas (1999 cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 36      Habilitações Literárias: 12<sup>o</sup>  
 Idade da mãe: 36      Habilitações Literárias: 12<sup>o</sup>  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai:       Outro (qual):

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: costur  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino:       Idade: 5

Frequenta: Creche:       Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 3      Motivo da opção: \_\_\_\_\_

3- Quem costuma ir buscar à criança à escola?

Mãe:  Pai:  Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: \_\_\_\_\_

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai:  Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: \_\_\_\_\_

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como DIÁ DA MÃE, DIA DO PAI, FESTAS, DIA DA FAMÍLIA

Não: \_\_\_\_\_

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê \_\_\_\_\_

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não: \_\_\_\_\_

9- Quais os obstáculos?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental."*

Nações Unidas (1999 cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 42      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Idade da mãe: 42      Habilitações Literárias: licenciatura  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai: \_\_\_\_\_      Outro (qual): \_\_\_\_\_

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Educatriz  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial: \_\_\_\_\_      Desempregado: \_\_\_\_\_

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial: \_\_\_\_\_      Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino: \_\_\_\_\_      Idade: 5

Frequenta: Creche: \_\_\_\_\_ Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 5      Motivo da opção: \_\_\_\_\_

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 37      Habilitações Literárias: Licenciado  
 Idade da mãe: 36      Habilitações Literárias: Licenciado  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai: \_\_\_\_\_      Outro (qual): \_\_\_\_\_

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Socióloga  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial: \_\_\_\_\_      Desempregado: \_\_\_\_\_

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como justificando as faltas com declaração passada pela escola

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial: \_\_\_\_\_      Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: Horário do trabalho

Outro (Qual): \_\_\_\_\_      Ocupado/a: \_\_\_\_\_      Tempo inteiro: \_\_\_\_\_      Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino: \_\_\_\_\_      Idade: 5

Frequenta: Creche: \_\_\_\_\_      Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 3 anos      Motivo da opção: escola com poucas crianças

3- Quem costuma ir buscar à criança à escola?

Mãe:  Pai:  Outro (quem): AVÓ

Porquê: Conforme a disponibilidade do horário do trabalho

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai:  Outro (quem):

Porquê: Entregado de educação / Não disponibilidade de

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como reuniões e publicações dos trabalhos

Não: Realizados pelas crianças e participação do trabalho e na sala

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê fico com mais conhecimento da forma como o

Não, porquê meu filho se comporta, as conquistas e as dificuldades; Ele fica satisfeito também.

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não:

9- Quais os obstáculos?

Horário de trabalho; Outra filha

" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primariamente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "

Nações Unidas (1999 cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 45      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Idade da mãe: 44      Habilitações Literárias: Bacharelato  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe: \_\_\_\_\_ Pai:  Outro (qual): \_\_\_\_\_

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Coord. Gabinete  
 Ocupada: Tempo inteiro:  Tempo parcial: \_\_\_\_\_ Desempregado: \_\_\_\_\_

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como Sempre que necessáris tenho possibilidade de me ausentar

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:  Tempo parcial: \_\_\_\_\_ Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como = mãe

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino: \_\_\_\_\_ Sexo Feminino:  Idade: 5

Frequenta: Creche: \_\_\_\_\_ Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 3 Motivo da opção: consciência e outras crianças

3- Quem costuma ir buscar à criança à escola?

Mãe: \_\_\_\_\_ Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): Avô

Porquê: Por vezes vai-se buscar antes do horário de saída dos pais

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: \_\_\_\_\_

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim como Atividades, festas, reuniões

Não: \_\_\_\_\_

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim porquê \_\_\_\_\_

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não: \_\_\_\_\_

9- Quais os obstáculos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primariamente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "

Nações Unidas (1999 cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 36      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Idade da mãe: 34      Habilitações Literárias: licenciatura  
 Nº de Filhos: 1

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai:       Outro (qual):

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: consultora de viagens/guia-interpret  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como flexibilidade de horários

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual):       Ocupado/a:       Tempo inteiro:       Tempo parcial:   
 Desempregado:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino:       Idade: 5

Frequenta: Creche:       Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 3 anos      Motivo da opção: horários alargados / qualidade de instituição

3- Quem costuma ir buscar à criança à escola?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: facilidade de horários

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: \_\_\_\_\_

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como com atividades que pais podem participar

Não: \_\_\_\_\_

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê é importante para acompanhamento/conhecimento das atividades

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não: \_\_\_\_\_

9- Quais os obstáculos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "*

Nações Unidas (1999) cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 38 Habilitações Literárias: Bacharel (Engenheiro Civil)  
 Idade da mãe: 39 Habilitações Literárias: 12º Ano  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe:  Pai:  Outro (qual):

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Eup. Optica  
 Ocupada: Tempo inteiro:  Tempo parcial:  Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como Sim, facultando-me as horas que necessito

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:  Tempo parcial:  Desempregado:

Sim, como Sim, é trabalhador por conta própria

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual):  Ocupado/a:  Tempo inteiro:  Tempo parcial:  Desempregado:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:  Sexo Feminino:  Idade: 5<sup>F</sup> / 6<sup>M</sup> meses

Frequenta: Creche:  Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 5 / 1 mês e 2 semanas (M) Motivo da opção: \_\_\_\_\_

A Importância da Participação dos Pais na Creche e no Jardim de Infância: Quais os obstáculos a participação dos pais

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe: \_\_\_\_\_ Pai:  Outro (quem): Avó

Porquê: Porque tem mais facilidade de horário

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: Porque está mais disponível

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como Sim, sempre que queremos estar presentes

Não: \_\_\_\_\_ em acontecimentos escolares e nos facultado essa oportunidade

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porque \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porque Sim

Não, porque \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim: \_\_\_\_\_ Não:

9- Quais os obstáculos?

Por vezes os horários de trabalho

" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "

Nações Unidas (1999) cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 40 Habilitações Literárias: 1º Ano  
 Idade da mãe: 36 Habilitações Literárias: Licenciada  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe:  Pai:  Outro (qual):

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Auxiliar Apoio Direto  
 Ocupada: Tempo inteiro:  Tempo parcial:  Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porque: Trabalho ao fim de dia e as atividades escolares por vezes saí a essa hora. e quando por fim não há são concedidos

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:  Tempo parcial:  Desempregado:

Sim, como tratando com colegas de trabalho e da os direitos ao pai que é pai.

Não, porque: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porque: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:  Sexo Feminino:  Idade: 1) e 5 anos

Frequenta: Creche:  Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 5 anos Motivo da opção: A filha entrou há 5 anos e o filho foi inscrito no mesmo s.ão.

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe:  Pai:  Outro (quem): Avo Paterna

Porquê: Devido a horários dos pais, de trabalho

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai:  Outro (quem):

Porquê: \_\_\_\_\_

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como os dias abertos a pais participarem (em atividades)

Não: DA de PT, da rede, etc.

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê com atividades e as temáticas dos planos Anuais de cada sala

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não:

9- Quais os obstáculos?



Os horários trabalho, a nível profissional,

" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primariamente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "

Nações Unidas (1999) cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

**Ilustração 2-ANEXO II- INQUÉRITOS CENTRO SOCIAL INTERPAROQUIAL DE SANTARÉM**

<p> </p> <p style="text-align: center;"><b>ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTARÉM</b></p> <p>Sou a aluna Marta Silvestre Carvalho nº 140219014 do Mestrado em Educação Pré-Escolar. Neste momento encontro-me a realizar o Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada.</p> <p>Para tal, decidi investigar o tão importante tema "A Importância da Participação dos Pais na Creche e no Jardim de Infância: Quais os obstáculos à participação dos pais".</p> <p>Sendo na minha opinião um tema importante a analisar, pois com o decorrer do tempo, foram tidas em conta as diferentes atitudes tomadas em relação ao envolvimento parental e tem sido desenvolvido um trabalho conjunto, melhorado o relacionamento entre todos os intervenientes.</p> <p>É extremamente importante fomentar a comunicação com os pais e encarregados de educação para que a educação dos jovens seja benéfica. Nielsen (1999 cit. in Almeida, 2012, p. 58).</p> <p>Na qual irei necessitar da vossa preciosa disponibilização para o fornecimento de dados sobre alguns momentos do vosso dia -a dia.</p> <p>A análise e representação dos registos obtidos serão feitas preservando a confidencialmente o anonimato dos participantes, no final poderá consultar o documento final caso esteja interessado (a).</p> <p style="text-align: right;">Muito Obrigada,</p> <p style="text-align: right;">Marta Silvestre Carvalho</p> <p>Santarém, 27 de outubro de 2015</p> <p style="text-align: center;"><small>A Importância da Participação dos Pais na Creche e no Jardim de Infância. Quais os obstáculos à participação dos pais</small></p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 39      Habilitações Literárias: licenciatura  
 Idade da mãe: 38      Habilitações Literárias: retrocedo  
 Nº de Filhos: 3

Encarregado de Educação: Mãe:     Pai:     Outro (qual)

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: \_\_\_\_\_  
 Ocupada: Tempo inteiro:     Tempo parcial:     Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como Insensação de horário depende de compromissos ou tarefas programadas/urgentes

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:     Tempo parcial:     Desempregado:

Sim, como depende de compromissos agendados

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como: \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:     Sexo Feminino:     Idade: 5

Frequenta: Creche:     Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 9 an.    Motivo da opção: \_\_\_\_\_

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: \_\_\_\_\_

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: \_\_\_\_\_

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como Solicita participar em atividades.

Não: \_\_\_\_\_ di. em jo atividades conjuntas.

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim: \_\_\_\_\_

Não, porque Porque a educação da escola complementa a da família.

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porque fele. respeito da criança que lê a escola com afeto pelas pessoas.

Não, porque \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não: \_\_\_\_\_ Embora considero gostar de participar.

9- Quais os obstáculos?

Desorganização de trabalhos durante o dia.

*"...Tambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe principalmente aos pais e, sem o uso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental."*

Nações Unidas (1999) cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 38      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Idade da mãe: 34      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Nº de Filhos: 1

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai:       Outro (qual):

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Administrativa  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como Sempre que necessário ir à escola, a empresa não coloca nenhum tipo de obstáculos

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

Sim, como Igual à mãe

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino:       Idade: 5

Frequenta: Creche:       Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 5 anos      Motivo da opção: Os pais trabalham como tal a criança teve de ir para o infantil, e porque é o melhor para o seu desenvolvimento

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe:  Pai:  Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: Vai o que chegar mais cedo

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: Porque não há necessidade de iremos os dois

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como Promovendo algumas atividades: festa de natal, festa do final do ano, peddy paper

Não: \_\_\_\_\_

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê Porque se mostra motivada, feliz com todas as atividades

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não: \_\_\_\_\_

9- Quais os obstáculos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "*

Nações Unidas (1999 cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 41      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Idade da mãe: 33      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Nº de Filhos: 1

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai:       Outro (qual):

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Auxiliar de Ação Educativa  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como trabalho no mesmo local, consigo ter uma participação mais ativa.

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: Trabalho por turnos de 24 horas e nem sempre pode participar quando está de folga

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino:       Idade: 5 anos

Frequenta: Creche:       Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 5 anos Motivo da opção: Porque é o meu local de trabalho e também tem um bom funcionamento

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe:  Pai:  Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: Mãe trabalha e o pai tem um edge

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: Porque tenho mais disponibilidade

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como promovendo dicas para os pais serem feitos  
Não: \_\_\_\_\_ atividades com os filhos

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porque \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porque eles também sentem que os pais regem com  
Não, porque \_\_\_\_\_ do seu dia a dia

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não: \_\_\_\_\_

9- Quais os obstáculos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "*

Nações Unidas (1999) cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 38      Habilitações Literárias: 10.º Ano  
 Idade da mãe: 39      Habilitações Literárias: Licenciatura  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai: \_\_\_\_\_      Outro (qual): \_\_\_\_\_

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão Eng.º Técnica  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial: \_\_\_\_\_      Desempregado: \_\_\_\_\_

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como Permitido e minha companhia quando assim for necessário

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial: \_\_\_\_\_      Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como Se não o habilitado por conta própria tem disponibilidade

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino: \_\_\_\_\_ Sexo Feminino:       Idade: 4

Frequenta: Creche: \_\_\_\_\_ Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 4 anos Motivo da opção: \_\_\_\_\_

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe: \_\_\_\_\_ Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): Avo

Porquê: Horário incompatível para buscar a criança = escola de parte de ambos

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: Excesso de trabalho

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como permite a frequência e a permanência dos pais quando assim necessário;

Não: \_\_\_\_\_

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê O desenvolvimento cognitivo da criança é maior

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim: \_\_\_\_\_ Não:

9- Quais os obstáculos?

Gostaria de ter horários para entrega e recolha de minha filha e gostaria de ver a educadora com maior consideração pois o horário de minha mãe é compatível com o meu.

" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primariamente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "

Nações Unidas (1999) cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 36      Habilitações Literárias: 12º  
 Idade da mãe: 36      Habilitações Literárias: 12º  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai:       Outro (qual): \_\_\_\_\_

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: lojista  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino:       Idade: 5

Frequenta: Creche: \_\_\_\_\_ Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 3      Motivo da opção: \_\_\_\_\_

3- Quem costuma ir buscar à criança à escola?

Mãe:  Pai:  Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: \_\_\_\_\_

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai:  Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: \_\_\_\_\_

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como DIÁ DA MÃE, DIA DO PAI, FESTAS, DIA DA FAMÍLIA

Não: \_\_\_\_\_

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê \_\_\_\_\_

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não: \_\_\_\_\_

9- Quais os obstáculos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "*

Nações Unidas (1999 cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 42      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Idade da mãe: 42      Habilitações Literárias: licenciatura  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai: \_\_\_\_\_      Outro (qual): \_\_\_\_\_

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Educatriz  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial: \_\_\_\_\_      Desempregado: \_\_\_\_\_

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial: \_\_\_\_\_      Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino: \_\_\_\_\_      Idade: 5

Frequenta: Creche: \_\_\_\_\_ Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 5      Motivo da opção: \_\_\_\_\_

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 37      Habilitações Literárias: Licenciado  
 Idade da mãe: 36      Habilitações Literárias: Licenciado  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe:  Pai:  Outro (qual):

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Socióloga  
 Ocupada: Tempo inteiro:  Tempo parcial:  Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como justificando as faltas com declaração passada pela escola

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:  Tempo parcial:  Desempregado:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: Horário do trabalho

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:  Sexo Feminino:  Idade: 5

Frequenta: Creche:  Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 3 anos Motivo da opção: Escola com poucas crianças

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe:  Pai:  Outro (quem): AVÔ

Porquê: Conforme a disponibilidade do horário do trabalho

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai:  Outro (quem):

Porquê: Envolvido de educação / tempo disponível de

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como Reuniões e educadora publicações dos trabalhos

Não: Realizados pelas crianças e satisfação da participação dos pais na realização dos trabalhos e na sala

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim:

Não, porquê: \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê fico com mais conhecimento da forma como o

Não, porquê meu filho se comporta, as conquistas e as dificuldades; Ele fica satisfeito também.

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não:

9- Quais os obstáculos?

Horário de trabalho; Outra filha

*" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "*

Nações Unidas (1999 cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 45      Habilitações Literárias: 12º ano  
 Idade da mãe: 44      Habilitações Literárias: Bacharelato  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe: \_\_\_\_\_ Pai:  Outro (qual): \_\_\_\_\_

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Coord. Gabinete  
 Ocupada: Tempo inteiro:  Tempo parcial: \_\_\_\_\_ Desempregado: \_\_\_\_\_

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como Sempre que necessário tenho possibilidade de me ausentar

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:  Tempo parcial: \_\_\_\_\_ Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como = mãe

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino: \_\_\_\_\_ Sexo Feminino:  Idade: 5

Frequenta: Creche: \_\_\_\_\_ Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 3 Motivo da opção: consciência e outras crianças

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe: \_\_\_\_\_ Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): AUO

Porquê: Em horas, vai-se buscar antes do horário de saída dos pais

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: \_\_\_\_\_

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim como Atividades, festas, reuniões

Não: \_\_\_\_\_

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim porquê \_\_\_\_\_

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não: \_\_\_\_\_

9- Quais os obstáculos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "*

Nações Unidas (1999 cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 36 Habilitações Literárias: 12º ano  
 Idade da mãe: 34 Habilitações Literárias: licenciatura  
 Nº de Filhos: 1

Encarregado de Educação: Mãe:  Pai:  Outro (qual):

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: consultora de viagens/guia-interpret  
 Ocupada: Tempo inteiro:  Tempo parcial:  Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como flexibilidade de horários

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:  Tempo parcial:  Desempregado:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual):  Ocupado/a:  Tempo inteiro:  Tempo parcial:   
 Desempregado:

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:  Sexo Feminino:  Idade: 5

Frequenta: Creche:  Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 3 anos Motivo da opção: horários alargados / qualidade de instituição

3- Quem costuma ir buscar à criança à escola?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: facilidade de horários

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: \_\_\_\_\_

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como com atividades que pais podem participar

Não: \_\_\_\_\_

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê é importante para acompanhamento/conhecimento das atividades

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não: \_\_\_\_\_

9- Quais os obstáculos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primariamente aos pais e, sendo visto disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "*

Nações Unidas (1999) cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 38      Habilitações Literárias: Bacharel (Engenharia Civil)  
 Idade da mãe: 39      Habilitações Literárias: 12º Ano  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai: \_\_\_\_\_      Outro (qual): \_\_\_\_\_

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Eup. Optica  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial: \_\_\_\_\_      Desempregado: \_\_\_\_\_

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como Sim, facultando-me as horas que necessito

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial: \_\_\_\_\_      Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como Sim, é trabalhador por conta própria

Não, porquê: \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_      Ocupado/a: \_\_\_\_\_      Tempo inteiro: \_\_\_\_\_      Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_

Não, porquê: \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino:       Idade: 5<sup>F</sup> anos / 6<sup>M</sup> meses

Frequenta: Creche:       Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 5/1      Motivo da opção: \_\_\_\_\_

(F) 1 mês e 2 semanas (M)

A Importância da Participação dos Pais na Creche e no Jardim de Infância. Quais os obstáculos a participação dos pais

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe: \_\_\_\_\_ Pai:  Outro (quem): AVÓ

Porquê: Porque tem mais facilidade de horário

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai: \_\_\_\_\_ Outro (quem): \_\_\_\_\_

Porquê: Porque está mais disponível

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como Sim, sempre que queremos estar presentes

Não: \_\_\_\_\_ em acontecimentos escolares e nos faltando essa oportunidade

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim: \_\_\_\_\_ Não:

9- Quais os obstáculos?

Por vezes os horários de trabalho

*" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primeiramente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "*

Nações Unidas (1999 cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!

## 1- Caracterização Pessoal

Idade do pai: 40      Habilitações Literárias: 1º Ano  
 Idade da mãe: 36      Habilitações Literárias: Licenciada  
 Nº de Filhos: 2

Encarregado de Educação: Mãe:       Pai:       Outro (qual):

## 1.1- Situação profissional

Mãe- Profissão: Auxiliar Apoio Direto  
 Ocupada: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

A sua entidade profissional concede-lhe os direitos para participar na vida escolar do seu educando:

Sim, como \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Não, porque: Trabalho ao fim de dia e as atividades escolares por vezes saí a essa hora. e quando por fim não há são concedidos

Pai- Ocupado: Tempo inteiro:       Tempo parcial:       Desempregado:

Sim, como tratando com colegas de trabalho e da os direitos ao pai que é pai.

Não, porque: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Outro (Qual): \_\_\_\_\_ Ocupado/a: \_\_\_\_\_ Tempo inteiro: \_\_\_\_\_ Tempo parcial: \_\_\_\_\_  
 Desempregado: \_\_\_\_\_

Sim, como \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Não, porque: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

## 2- Dados da criança

Sexo Masculino:       Sexo Feminino:       Idade: 1) e 5 anos

Frequenta: Creche:       Jardim de Infância:

Há quanto tempo: 5 anos Motivo da opção: A Filha entrou há 5 anos e o filho foi inscrito no mesmo s.ão.

3- Quem costuma ir buscar a criança à escola?

Mãe:  Pai:  Outro (quem): Avo Paterna

Porquê: Devido a horários dos pais, de trabalho

4- Quem participa nas reuniões letivas ou outras atividades letivas?

Mãe:  Pai:  Outro (quem):

Porquê: \_\_\_\_\_

5- A instituição promove o envolvimento e a participação dos pais na vida escolar das crianças?

Sim, como os dias abertos a pais participarem (em atividades)

Não: 2 A do PM, da rede, etc.

6- Considera positiva a comunicação/interesse por parte da educadora na promoção do envolvimento/participação da família?

Sim

Não, porquê \_\_\_\_\_

7- Considera-se satisfeito/a com a promoção do envolvimento escolar das crianças?

Sim, porquê com atividades e as temáticas dos planos Anuais de cada sala

Não, porquê \_\_\_\_\_

8- Participa na vida escolar do seu educando como esperava?

Sim:  Não:

9- Quais os obstáculos?

Os horários trabalho, a nível profissional,

" (...) ambos os pais têm uma responsabilidade comum na educação e no desenvolvimento da criança. A responsabilidade de educar a criança e de assegurar o seu desenvolvimento cabe primariamente aos pais e, sendo caso disso, aos representantes legais. O interesse superior da criança deve constituir a sua preocupação fundamental. "

Nações Unidas (1999) cit. in Ferreira, 2010, p. 8-9)

Muito Obrigada!